

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nascente

No seu discurso de ontem, quando da posse dos novos governadores civis, o sr. ministro de Interior proclamou a necessidade de unir todos os portugueses no culto da Patria, de modo que cessem as divergências e se paziguem as dissensões. É uma clara doutrina, a marcar uma linha de conduta necessária. Não ha outra mais recomendavel, na hora presente, quando os perigos crescem e os problemas se avolumam, acastelando-se de incognitas. Muitas e muitas vezes, nesta mesma pagina, dissemos aos nossos estimados leitores:

«Não gastemos energias preciosas, que tão fecundas são para a obra laboriosa em que a Nação anda empenhada».

Nós valeremos o que valerem as nossas virtudes, as nossas dedicações, a compreensão desinteressada dos nossos deveres, perante a enorme tarefa que o futuro nos propõe. A deserção, a simples vacilação indicam duvida sobre o valor dos nossos actos, o espirito que nos anima, o rumo que seguimos.

Portugal sempre encontrou em si mesmo, na consciência do que pode e do que quer, força bastante para não consentir que o seu destino fosse a irrisão da sua fé e da sua coragem. A situação não se modificou em oito séculos de historia exemplar, vencendo provações, combatendo pela sua existencia e mantendo alto o seu ideal cristão de marinheiro, agricultor, colonizador e promotor de epicos cometimentos.

A primeira vista, parece que se trata de cousa corrente—guiar um povo na realização dum programa de grandes acções. Enganam-se os que supõem decidir em três tempos o que demanda genio, é certo, mas também tenacidade, sacrificio e estudo, confiança numa estrela que frequentemente se esconde, entre nuvens, enquanto a vaga enfurecida sacode a caravela da aventura.

Se nos conservarmos obedientes ás nossas obrigações vitais de portugueses que devem á sua Patria uma fidelidade indiscutível, um afecto profundo e continuo, resistiremos á adversidade que, em vez de nos enfraquecer, robustecerá o nosso animo e o nosso destemor.

Não se aproxima, acaso, o fim da guerra e com elle uma uta nova, talvez a mais difficil e disputada, em que temos de dar aos outros a impressão de que não nos retalhemos em pugnas estereis?

Estando unidos lealmente, mesmo sendo poucos, seremos muitos. A divisão, a discórdia e o torvo odio produzem nos povos identico efeito ao que as inundações causam nos campos quando os frutos se apresentam ricos de promessas.

A LUTA NA ITALIA

Prossegue o avanço aliado

LONDRES, 13—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia:

«Exércitos da Italia—Com a melhoria do tempo estão a travar-se violentos combates na frente do 5.º Exército em direcção á estrada Florença-Bolonha. No sector ocupado pelo 8.º Exército, na zona costeira do Adriatico, as nossas tropas avançaram em direcção ás colinas ao sul da principal estrada Rimini-Bolonha e, tendo occupado a aldeia de Montiano, aproximam-se agora de Monte dell Ertá. Mais ao oeste, na região montanhosa, as nossas forças occuparam Monte di Rullato».—(R.).

Eisenhower

está a concentrar
grandes efectivos
para a nova ofensiva
contra o Reich

PARIS, 13 Por ordem do general Eisenhower, estão a ser concentradas, ao longo da fronteira franco-alemã, centenas de milhares de soldados aliados e enormes quantidades de canhões, tanques e outro material para a nova e grande ofensiva contra o Reich.

Em numerosos pontos da França, próximos da fronteira da Alemanha, estão a ser construídas apressadamente muitas dezenas de grandes aeródromos para bombardeiros e caças aliados que terão por missão destruir por completo a máquina de guerra da Alemanha e apoiar no mais alto grau as grandes ofensivas das forças terrestres aliadas em território alemão.

Eisenhower, falando com o correspondente do «P. M.», de Nova York, disse que está a preparar-se para derrotar o mais rapidamente possível a Alemanha, pois que, depois disso, os exércitos aliados têm ainda uma grande tarefa para derrotar o Japão. — (United Press).

A ponte de Arnhem foi destruída
COM O 2.º EXERCITO BRITANICO

NA HOLANDA, 13—(De Walter Cronkite, enviado especial da United Press)

—A ponte sobre o Reno, em Arnhem, que foi defendida tenazmente pelos soldados da divisão britânica aerotransportada, foi agora destruída pelos Aliados. Revelou-se que os bombardeiros, no sábado, conseguiram fazer cair parte da ponte, que se tornara uma ameaça para as colunas avançadas do general Dempsey que penetraram em Waal, devido á presença de, pelo menos, 4 divisões de infantaria e de duas divisões blindadas alemãs na área de Arnhem.—(U. P.).

Prólogo duma federação

Foi oficialmente anunciado em Londres, por intermédio da delegação que na capital britânica mantém a Comissão Nacional de Libertação Jugoslava, que no dia 5 de outubro se reuniram, em local não revelado, o marechal Tito e dois delegados do governo bulgaro, os ministros Turpisheve e Todorov.

«As conversações, diz o comunicado a que nos referimos, decorreram numa atmosfera franca e cordial e num espirito de mutua compreensão. Chegou-se a completo accordo quanto á colaboração militar dos dois povos contra o inimigo comum, o Reich, e quanto ás questões que se relacionam com a vizinhança dos dois países, as quais serão resolvidas num espirito compreensivo e de accordo com os interesses gerais dos povos da Jugoslávia e da Bulgária».

Mais tarde foi revelado que serão reparadas todas as injustiças praticadas pelos elementos reaccionários bulgaros (expressão que se refere aos govinos bulgaros que praticaram a politica de entendimento com o Eixo), em relação á Jugoslávia. As relações entre os povos bulgaro e jugoslavo serão, depois disso, «normalizadas num espirito de solidariedade fraternal».



No fim do encontro, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira diz a Cardoso: «Estou contente — pelo jogo e pelo desportivismo de que deram provas»

O ENCONTRO DE MADRID

O futebol português

representado pelo Sporting

conseguiu dominar o Atlético-Aviacion

em toda a segunda parte

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

O futebol português, por intermédio do Sporting, fez a demonstração clara, mesmo absoluta, de que pode deslocar-se a Espanha na certeza de produzir uma impressão fortemente agradável, medindo forças com brio, de igual para igual, com aquêle futebol que ainda não conseguiu vencer. Mas um dia virá. Contra o Atlético Aviacion, a «équipe» espanhola mais per-

feita, de jogo colectivo e filigranado, segundo o consenso da critica, num campo de relva escorregadio, com uma chuvinha de dificuldades e um vento traiçoeiro, num ambiente estranho, frente a um publico que não se entregava facilmente, o Sporting não tendo executado uma exhibição excepcionalmente brilhante, soube ter a energia e ao mesmo tempo a serenidade suficiente para, dum modo geral, igualar o jogo, e também suplantá-lo em alguns periodos.

Bem sabemos que, para quem não viu o desafio, todo o publico português, a ideia será a de que, mais uma vez, ainda, *ganhamos moralmente*.

No entanto, nada mais injusto. E ficaríamos mal connosco próprios, nós, que doutras vezes temos posto a nu, porventura com a crueldade necessária, o que se tem passado, se não disséssemos que, ontem, no estádio Metropolitano, dominando a visão do Guadarrama, os portugueses foram melhores do que os espanhóis, perdendo pela técnica da avareza do remate ou da conclusão na hora da verdade, mas também porque a chamada sorte do jogo bafejou o nosso categorizado adversário.

Perdeu-se, mas a sombra da tristeza não pairou no campo português.

(Continua na pag central)

A França mobiliza

PARIS, 13—A emissora desta cidade anunciou que todos os franceses, entre os 18 e os 47 anos, devem alistar-se nas fileiras do exército em conformidade com um decreto que estabelece uma nova mobilização.—(Reuter).

(Continua na pag. seguinte)

BOX

O moçambicano Larsen, inicia hoje a sua grande carreira internacional combatendo contra o científico camião espanhol Garcia Alvarez



GARCIA ALVAREZ

O Estádio Mayer vai ser hoje local duma grande prova dos nove...

Jorge Larsen, o nóvel moçambicano, cuja carreira tem sido uma brilhante série de triunfos, defronta hoje um adversário de respeito. Nada mais, nada menos do que Garcia Alvarez, de quem são desnecessários réclames pomposos.

Todo o público do «box» conhece já a maravilha espanhola com quem Larsen se baterá hoje, num combate plético de energia, em que a dureza e poder de «punch» do português serão as melhores armas para opor às fintas, de rara intuição, do «Carpen-tier espanhol».

No «ring» do Estádio Mayer, estarão também dois pugilistas de temperamento especial, combativos ao máximo e de «punch» fortíssimo, daqueles que costumam ganhar ou perder por K.O.

São eles, o valenciano Llacer e o português Figueiredo. Ao nosso compatriota não passou despercebida a dificuldade em que o espanhol esteve no 9.º e 10.º assaltos do combate com Sousa.

Quem sabe se começando mais cedo o ataque à granítica resistência do valenciano?

Augusto de Sousa também compõe o programa, defrontando o difícil espanhol (2.ª série), Messeguer. E assim o público verá hoje, no mesmo «ring» os três meios-medios portugueses que aspiram bater-se com o consagrado campeão nacional Beni Levy, que se está a submeter a uma cuidadosa e especial preparação física, a fim de que a sua reparação constitua um sucesso desportivo.

Jack Freitas, Rebordão, Joaquim Teixeira e Zulmíro (3.ª série), completarão o espectáculo que começará às 21 e 30, prefixas.



DEPOIS DUM
BRANDY VALHO...
Vá outro

BRANDY VALHO

SOU BEBIDO PORQUE VALHO!

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 66-68 - TEL. 25666 - LISBOA

F. DE CASTRO AMARO

Consultório: Av. Liberdade, 198, r. c - Tel. 51434
RETOMOU A CLÍNICA

Prólogo duma Federação

(Continuação da pag. anterior)

na órbita diplomática da U. R. S. S. destina-se a exercer uma influência decisiva na organização futura do sueste europeu.

Sabe-se como, no período que mediou entre as duas guerras, todas as tentativas para federar os povos balcânicos e danubianos se malograram perante a incompreensão dos interesses e as rivalidades das grandes potências. Os projectos esboçados nesse sentido pelos vencedores da primeira conflagração mundial tinham um fundo político (Pequena Entente e Entente balcânica) ou económico (federação danubiana). As grandes potências foram as primeiras a quebrar, em Munich, os laços frágeis que as uniam a alguns dos países que serviriam muito melhor a sua causa se tivessem sido agrupados oportunamente. Bainville, referindo-se a essa necessidade inadiável da política ocidental no sueste europeu, dizia que uma federação pressupõe a existência dum federador e foi este que precisamente faltou nos Balcãs entre 1919 e 1939.

De tal forma que, depois de iniciado o actual conflito, Peter Drucker podia escrever, fundamentadamente, na «Harper's Magazine»: «As democracias ocidentais não dispõem de nenhum plano construtivo para associar à sua causa as nações agrárias da Europa balcânica. Na sua armadura política é esse, sem dúvida, o ponto mais fraco». Sabe-se como a derrota da França arrastou para a guerra, ao lado do Reich, os países que ainda na véspera eram os seus aliados, e como esses países fazem, neste momento, causa comum com a U. R. S. S. e procuram integrar-se no grupo das Nações Unidas.

O elemento federador

O elemento federador parece ter surgido, e não é difícil descortinar qual ele tenha sido. Na sua marcha para ocidente, os exércitos soviéticos

NOS LICEUS DAS COLÓNIAS VÃO TAMBÉM REPETIR-SE DOIS EXAMES NA SEGUNDA ÉPOCA

Como medida de emergência, os alunos dos liceus do continente e ilhas puderam repetir exames de duas disciplinas em que houvessem ficado reprovados na primeira época. Ainda que nos liceus das colónias não tenham ocorrido as circunstâncias em que directamente se filiou aquela concessão—parece justo que se proceda da mesma maneira nos liceus coloniais.

Por isso, uma portaria do sr. ministro das Colónias, de hoje, manda executar nos liceus de Cabo Verde, Angola, Moçambique, Índia, e Macau o decreto-lei que concedeu aquela regalia no continente e ilhas.



Marcia Condessa

Retiro dos Marialvas

HOJE ÀS 21 H.
CANTAM: Maria Augusta, Marcia Condessa, Jaime Silva, Fernando Gasparinho, José Coelho e o humorista António Silva.
ENTRADA FRANCA.
AMANHÃ SABADO «MARTINE» MARIALVA, ÀS 15 HORAS.

desempenham a função que a diplomacia ocidental não soube, ou não pôde, desempenhar, no período que decorreu entre as duas guerras. A U. R. S. S., que se tem oposto com uma energia incansável a qualquer projecto federativo que possa, de longe ou de perto, aparentar-se com o cordão sanitário de 1919, vê, com uma simpatia transparente, o acordo firmado em 5 deste mês, em nome da Jugoslávia, não pelo dr. Subacitch, chefe do governo jugoslavo, mas pelo marechal Tito.

Perante estes factos, sobre cuja importância é desnecessário insistir, os actuais dirigentes da Itália manifestam sentimentos identicos. Foi um deles, o Conde Sforza, que conversando com um dos precursores do federalismo dos eslavos do sul, (designação imprópria mas consagrada), o vulgaro Stambulinski, lhe dizia, quando era ministro dos Estrangeiros do governo de Roma: «O que Mazzini anunciou a propósito da união dos eslavos do sul e da simpatia que a Itália deve ter por ela é a minha política. Considere a unidade dos eslavos do sul como um dos casos em que os interesses italianos e os interesses europeus estão perfeitamente de acordo. Numa verdadeira federação de eslavos do sul, os velhos ressentimentos de origem austríaca, suscitados a propósito das fronteiras italianas e do Adriático, desaparecerão. O elemento bulgaro trará consigo, para essa federação, um ar novo e horizontes mais vastos. Tornar-vos-eis mais ricos. E uma Itália laboriosa prefere que os seus vizinhos sejam ricos».

Esta antecipação dá a medida da profundidade das transformações que estão a operar-se na Europa sob o signo da guerra e explicita, também, a gravidade das conversações actualmente em curso em Moscovo onde, segundo informou o «Daily Telegraph», esteve o marechal Tito antes de se reunir com os delegados do governo bulgaro.

FOI MANDADO ENCERRAR o Coliseu da Guarda

Por ordem do sr. governador civil da Guarda, foi mandado encerrar o Coliseu das Beiras, daquela cidade, em virtude de não oferecer as necessárias condições de segurança. A população da cidade encontra-se, assim, privada da sua única casa de espectáculos. A decisão foi tomada após uma vistoria, que tinha sido pedida pela empresa daquela casa de espectáculos, para aprovar umas obras de reparação que tinham sido levadas a efeito. Os peritos, no seu exame, consideraram a iminência de perigo, pois o Coliseu não só não estava provido de instalações contra incêndios, como ameaçava ruína.

A PESCA NA TORREIRA.

TORREIRA, 13.—Continua abundantíssima a pesca nesta localidade, registando-se, porém, muitas vezes elevado preço. Esta semana, a sardinha, boa e grande, apareceu aqui em excepção quantidade, facto que muito alegrou toda a classe piscatória. Desde o início da actual safra, até ontem, a receita total das duas companhias atingiu 3.221.044\$10, assim divididos: Companhia Senhora da Paz, 1.655.744\$60; Companhia Senhora da Conceição, 1.565.299\$50.

CINE MUNDIAL

CHAPEUS

INAUGURAÇÃO A 16 DE OUTUBRO

(POR CONVITE)

Modelos de sua criação e das principais casas de Madrid e Barcelona

RUA CASTILHO, 69, 1.º, E.

Tel. 50725

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Livros de medicina

Livros técnicos

Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

A secção da Junqueira do Liceu de Pedro Nunes

Uma comissão composta de pais e encarregados da educação das alunas que frequentaram e fizeram, no actual ano lectivo, exame do 1.º ciclo na secção do Liceu de Pedro Nunes, a Junqueira, vão á nossa redacção pedir que o nosso jornal seja o interprete do seu grande reconhecimento aos srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional pelo deferimento do seu pedido para que as mesmas alunas pudessem continuar a frequentar o 2.º ciclo, na mesma secção.

Deste modo, toda a população feminina dos bairros ocidentais de Lisboa, Estoril e da outra banda, que frequentou a referida secção durante o 1.º ciclo continuará a beneficiar do ensino ministrado por este estabelecimento de ensino. As crianças perderão agora muito menos tempo com a sua condução, visto os liceus femininos ficarem tão distantes das suas residências.

Pena é que a secção não possa admitir mais alunas, mas logo que o liceu, cujo projecto deve estar aprovado, esteja edificado, muito mais gente beneficiará.

Muitas alunas que estavam inscritas nos liceus femininos já pediram ao sr. ministro da Educação Nacional a sua transferência para a secção do Liceu de Pedro Nunes, seu antigo liceu; outras haverá, certamente, que farão idêntico pedido, logo que tenham conhecimento de tão justo deferimento.

O NOVO ANO LECTIVO

Instituto de Odiveiras

A sessão solene de abertura das aulas, no Instituto de Odiveiras, realiza-se depois de amanhã, às 14 e 30, com a presença do Chefe do Estado.

Instituto de Cultura Italiana

As aulas de lingua italiana (I, II, e III cursos) começam no dia 3 de novembro próximo. As inscrições continuam abertas até ao fim do corrente mês e recebem-se na secretaria do Instituto, das 16 às 20 horas.



Reumatismo depressa aliviado

Foi um grande dia para ela; o dia em que principiou a tomar Kruschen, pois o reumatismo começou a incomodá-la menos, graças a este conhecido remédio inglês.

Se também sofre de reumatismo, porque não experimenta Kruschen? A dose, para o reumatismo, é de meia colher de chá em meio copo de água, meia hora antes do pequeno almoço.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que purificam o organismo e auxiliam a remover o excesso de ácido úrico, principal causa do reumatismo. Kruschen tem uma acção dupla. Actua sobre os rins e os intestinos, eliminando os venenos que fazem perigar a saúde e, ao mesmo tempo, evitam a formação de novos depósitos do referido ácido. Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em todas as farmácias a Esc. 17\$00 e 10\$50

KRUSCHEN

LUSO

PALÁCIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO



Judite Pinto

Hoje, até de madrugada, noite de fados, rapsodias e desgarradas, com Judite Pinto, Albina Pereira, Alice de Oliveira, José Pereira, Júlio Peres e Fernando Madureira. Acompanhamentos á guitarra por JAIME SANTOS e solos de viola por MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES reabre a 9 de Outubro

A GUERRA MUNDIAL

A visita

de Lebrun
a De Gaulle

tem um alto

significado político

PARIS, 13—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—Ligase considerável importância, nos círculos políticos de Paris, à conferência entre o general De Gaulle e Albert Lebrun, antigo Presidente da República Francesa. A conferência realizou-se por desejo expresso de Lebrun. Acentua-se que o acto constitui, por assim dizer, uma investitura moral, embora não oficial, da mais alta autoridade constitucional francesa para com o actual Chefe do Governo da República. Segundo a Constituição francesa, é o Presidente da República que nomeia o homem que deve formar o Governo. Esta reunião entre os chefes do Governo francês de antes da guerra e de após a libertação acentua claramente a população francesa e ao mundo exterior o facto do general De Gaulle ter não só o apoio popular mas também o constitucional de toda a nação e dos elementos mais responsáveis. Desta forma De Gaulle tem o assentimento do antigo Presidente da República, enquanto tem, ao mesmo tempo, o pleno apoio da segunda autoridade constitucional mais importante do país: o presidente do Senado. Este era Jules Jeanneney, que faz parte do Governo de De Gaulle.

A terceira autoridade constitucional em importância, Eduardo Herriot, presidente da Câmara dos Deputados, está prisioneiro na Alemanha. Tal como se interpreta nos círculos governamentais e da imprensa do país, a visita de Lebrun não permite qualquer dúvida sobre o facto de haver apenas um chefe legal da nação francesa.—R.

Atribue-se á atitude de Lebrun o valor do pedido de renúncia

PARIS, 13—Lebrun confirmou ao general De Gaulle o seu pedido de demissão como Presidente da República Francesa. Depois deste facto, fica aberto o caminho ao general De Gaulle para a sua eleição como Presidente numa data posterior.—(U. P.).

Nos Balcans

foram lançados
paraquedistas aliadas

ROMA, 13—(De Robert Vermillion, enviado especial da United Press)—Sobre a Grécia, Albânia e Jugoslávia foram lançados mais alguns milhares de paraquedistas aliados e abundantes quantidades de material para as forças que já operam naquelles territórios.

Nas ultimas 24 horas, as tropas britânicas, em colaboração com os patriotas gregos, obtiveram novos êxitos territoriais e apoderaram-se de várias posições estratégicas, fizeram muitos prisioneiros e apreenderam grandes quantidades de armamento e munições.

Depois da tomada da cidade de Corinto, as tropas britânicas avançam agora sobre a cidade grega de Megara, situada em frente da ilha de Salamis.—(U. P.).

Combate-se na região de Atenas

LONDRES, 13—A emissora de Paris anunciou esta manhã que se travam violentos combates entre patriotas gregos e tropas alemãs na região de Atenas. Uma coluna britânica avança sobre a cidade.—(Reuter).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Não obstante uma actividade aerea intensificada, as nossas tropas resistiram a novos ataques dos canadianos, na testa de ponte, a sueste de Breskens.

Na Holanda, foram repellidos ataques locais do inimigo, desde a foz do Escalda até o Mosa.

Na batalha em volta de Aix-la-Chapelle, os americanos empenharam, ontem, poderosas formações da sua arma aerea. Em violentos combates, os nossos caças abateram 8 aparelhos adversos. Malograram-se, com perdas sangrentas para o inimigo, os ataques por este efectuados, com elementos blindados e de infantaria, á periferia oriental da cidade. Ataques das nossas forças repelleram o inimigo, tanto ao norte como a noroeste de Aix-la-Chapelle.

Os americanos e as suas tropas auxiliares francesas atacaram, de novo, as nossas posições de montanha, nos dois lados de Remiremont. Depois de violentos combates, conseguiram retomar uma altura e algumas partes da floresta.

Continua a cair sobre Londres o fogo da «V 1».

Após várias tentativas de perfuração, em larga frente, o inimigo concentra cada vez mais as suas forças nas montanhas da Etrúria e na costa do Adriático, pondo também em acção considerável material. Não obstante isso, o inimigo tornou ontem a ser repellido, em toda a parte. Só num estreito sector é que conseguiu avançar algumas centenas de metros.

Na costa ligúria, o inimigo levou a efeito uma série de vários ataques.

Nos Balcans travaram-se combates, com formações bulgaras, no sector a leste e a sueste de Nisch.

No baixo Morava e a sueste de Belgrado, ferem-se combates com formações soviéticas que atravessaram o rio. Na margem ocidental do Tissa superior, as tropas húngaras e alemãs repelleram os soviets em vários pontos, por meio de contra-ataques.

No sector de Debreczen e de Grosswardein, a batalha tomou ainda maior violência. Ontem, foram destruídos 70 carros blindados inimigos. Os nossos aviadores de batalha aniquilaram, neste sector, numerosas colunas bolchevistas.

Nos Beskides orientais, o inimigo reconheceu os seus ataques contra as estradas dos desfiladeiros, depois de ter reunido novas forças, mas não fez qualquer progresso.

Pondo em linha novas divisões frescas, os soviets atacaram novamente, ao norte de Varsóvia. A maior parte dos ataques ruíram sob o fogo da artilharia. Todos os outros se malograram em combates a curta distancia. Perto de Rozan, o inimigo conseguiu ganhar um minimo espaço de terreno, sofrendo, no entanto, perdas sangrentas, graças á nossa renhida resistência.

No sector do baixo Niemen, frustraram-se os ataques das tropas vermelhas, realizados continuamente, com poderosas forças de infantaria e de carros. A guarnição de Memel destruiu 44 tanques no dia 11.

A sueste de Libau, perto de Riga, e na Península de Sworbe, os soviets realizaram vários ataques, perdendo, nessa ocasião, 78 blindados. Foi repellido nova tentativa de desembarque na Península de Sworbe. Afundámos numerosas embarcações de desembarque e fizemos muitas centenas de prisioneiros.

Aviões soviéticos atacaram, no Báltico, dois navios-hospitais alemães e danificaram um deles com bombas.

Na Finlândia central os nossos movimentos decorrem segundo a ordem dada, na frente do Oceano Ártico, as nossas tropas, retiradas para a testa de ponte de Petsamo, repelleram todos os ataques do inimigo.

Ao largo da costa da Noruega setentrional as nossas unidades navais de segurança afun-

daram duas vedetas rápidas soviéticas, quando de um ataque a um comboio alemão.

Durante o dia, bombardeiros de terror americanos e britânicos atacaram Osnabruck, Bremen e localidades da Renania e da Westfalia. Aviadores que atacaram em vôo rasante causaram perdas á população civil, pelo lançamento de bombas e pelo fogo de metralhadoras sobre localidades e estradas da Alemanha meridional e de sudoeste.

Aviões britânicos lançaram bombas, durante a noite passada, sobre Hamburgo. Os anglo-americanos perderam, ontem, 44 aviões, 12 dos quais quadrimotores.—(D. N. B.).

A pressão russa no norte da Finlândia

BERLIM, 13—A pressão bolchevista na frente do Oceano Glacial manteve-se ontem, com violência não diminuída.

Após terem trazido novas formações e armas pesadas, os soviets renovaram os seus esforços para cercar e aniquilar os grupos alemães no extremo norte da Finlândia, por meio de ataques concéntricos feitos do norte, de leste e de sudoeste, mas todos os ataques se malograram, graças á tenaz resistência alemã.—(D. N. B.).

Desembarque russo próximo de Pétsamo

BERLIM, 13.—(Interinf).—Realizaram-se desembarques de tropas soviéticas no dia 12 de outubro, no sector de Pétsamo.

Os russos ocuparam o porto de Lii-nahamari, depois das respectivas instalações, posições de baterias e das outras fortificações terem sido completamente destruídas pela pequena guarnição alemã.

A guarnição alemã retirou-se para oeste por uma ordem recebida.

O porto de Pétsamo e a maior parte das posições de baterias deste sector encontram-se nas mãos dos alemães.

Durante o desembarque, pequenas forças navais alemãs tiveram um recontro, ao largo de Pétsamo, com 6 vedetas russas, que foram danificadas e expulsas.—(D. N. B.).

O general Gaspar Dutra

homenageado em Londres

LONDRES, 13—O ministro da Guerra brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, teve uma longa conversação, pouco depois de chegar a Londres, com os ministros da Aeronautica e da Guerra. Hoje, de manhã, depois flores, com as cores brasileiras no tumulo do soldado desconhecido e seguiu para assistir a exercicios de tropas aerotransportadas. Quando regressar tomará parte numa recepção, oferecida em sua honra, no Dorchester Hotel pelo ministro da Guerra, sir James Grigg. A noite, Attlee, Primeiro ministro adjunto, em nome de Churchill, que se encontra ausente, oferecerá um banquete em sua honra. Embora o general Dutra tenha marcado o sabado para o seu regresso á Italia, é possível que prolongue a sua visita a esta cidade.—(R. e U. P.).

Mais bombas voadoras

LONDRES, 13.—Ontem, á noite, foram lançadas bombas voadoras sobre a Inglaterra. A artilharia antiaérea entrou em acção na costa oriental. Um dos engenhos caiu numa localidade sem ter causado vítimas nem estragos. Ouviu-se um curto alarme de ataque aéreo na região de Londres.—(R.).

Ataque a Hamburgo

LONDRES, 13—Ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. atacaram Hamburgo e vários objectivos da Alemanha ocidental. Não regressou á base um dos bombardeiros.—(Reuter).

A ofensiva

dos Aliados
na Transilvânia
libertou muitas povoações
a oeste de Cluj

LONDRES, 13.—O comunicado oficial romeno diz: «Na Transilvania Central, as tropas romenas, em colaboração com o exercito russo, continuaram a avançar vitoriosamente a despeito da resistencia do inimigo e das dificuldades do terreno. As tropas russas, com forças alpinas romenas, libertaram Cluj, capital da Transilvania, e ocuparam alturas estratégicas ao norte e a noroeste da cidade. A leste de Cluj forçaram a passagem do rio Someshulmic, ocupando alturas estratégicas ao norte de Somesheni e ultrapassaram o caminho de ferro de Apahida. Foram libertadas numerosas localidades, incluindo as de Cararashul, Mochiu, Calanul, Baratzí—a 10 quilómetros a sueste de Bonzida—e Jucul de Mijloc, aproximadamente a 3 quilómetros a nordeste de Apahida. A oeste de Oradimarc, as tropas aliadas, em colaboração com as romenas prosseguem na ofensiva. O inimigo tem lançado vários contra-ataques.—(R.).

Combate naval

germano-soviético

BERLIM, 13—Ao largo da Noruega setentrional, uma poderosa formação de vedetas rápidas soviéticas tentou atacar um comboio alemão nas aguas da península de Varanger.

Num combate a pequena distancia, pelo menos duas das 20 vedetas empregadas foram aniquiladas.

As formações soviéticas não conseguiram causar estragos no comboio alemão.—(D. N. B.).

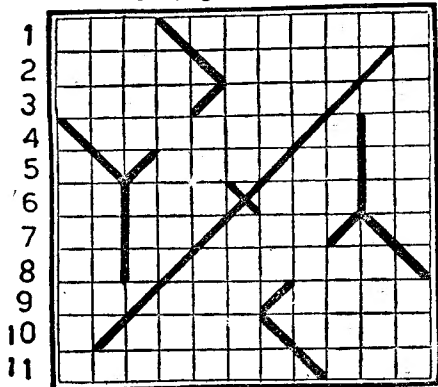
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrão	Compre	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T. 10 1942	—	—	998\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968\$	966\$	969\$
Consolidado 3 % T. 10 1.005\$	1.004\$	1.005\$	1.005\$
Consolidado 3 1/2 T. 10 1.056\$	1.055\$	1.055\$	1.057\$
Consolidado 3 3/4 T. 10 1.035\$	—	—	—
Centenários 4 % ...	2.452\$	2.450\$	2.455\$
Externas 1.ª série ...	—	1.855\$	1.860\$
Externas 1.ª carimbadas ...	—	—	1.850\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	286\$	288\$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1895, T. 100 £ ...	—	—	3.800\$
5 % 1903, Porto Rio, títulos de 100 £ ...	—	—	5.900\$
5 % 1914, T. 20 £ ...	—	—	6.000\$
Ações			
Esp. S.º e Com. L.ª port.	—	2.510\$	2.600\$
Lisboa e Açores port.	914\$	913\$	915\$
Ultramarino ep. T. p.	393\$	393\$	394\$
Portugal port. T. p.	—	1.710\$	—
Mundial ...	1.630\$	1.620\$	1.640\$
Nacional ...	1.600\$	1.590\$	1.600\$
Tagus ...	—	—	5.000\$
Agua Lisboá port.	—	233\$	238\$
Agua Lisboá 1934 T.p.	—	233\$	237\$
Cervejas Estrela ...	1.700\$	1.700\$	1.750\$
Cimentos Tejo ...	—	535\$	550\$
Cimentos Leiria T. p.	—	760\$	790\$
Crédito Predial port.	31\$	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	343\$	343\$	343\$
Alto Alentejo cupão ...	1.080\$	1.075\$	1.080\$
Industrial Aliança ...	428\$	427\$	428\$
Portugal e Colónias ...	373\$	373\$	374\$
Nacional Naveg. T. p.	955\$	953\$	957\$
Colonial Navegação ...	1.305\$	1.300\$	1.310\$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	925\$	—
Ind. Farmaceutica ...	—	1.430\$	—
Port.ª de Tabacos cupão ...	—	571\$	572\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	750\$	800\$
União Eléctrica Port.ª	600\$	600\$	601\$
Cassequel ...	980\$	980\$	980\$
Agrícola das Neves ...	690\$	686\$	690\$
Agricultura Colonial ...	500\$	500\$	510\$
Açúcar de Angola ...	1.380\$	1.375\$	1.382\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193\$	192\$	193\$
Ilha do Principe ...	—	—	615\$
Zambézia T. de 25 ...	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	—	540\$
Norte de Portugal 5 %	—	121\$	122\$
C. P. 6 % ...	—	275\$	280\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	276\$	280\$
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	1.030\$	1.025\$	—

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 704

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Greda branca. Pintor espanhol cujos quadros representando a Virgem, têm grande beleza e celebridade. 2—Pintor flamengo autor dos «Arcabuzeros de S. Jorge». Aquilo que não existe. 3—Jarro (planta). Levanta. Símbolo químico da prata. 4—Grosseira. Interjeição representativa do estrépito de desmoronamento. 5—Mulher de Adão. Aqui. Artigo antigo. 6—Nota musical. Emprego. Chefe abissínio. Interjeição. 7—Símbolo químico do praseodímio. Letra grega. Observar. 8—Título da célebre poesia de Kipling que tem sido traduzida em todas as línguas. Satelete de Marte. 9—Em a. Nome dado a Luiz XIV, rei de França em virtude do esplendor da sua corte. Repercussões. 10—Seguiria. Perde. 11—Adisse. Sadias.

VERTICAIS: 1—Planície. Dos Alpes (pl.). 2—Involgar. Baloia (o navio). 3—Pronome pessoal (pl.). Larva das feridas dos animais. Prefixo de negação. 4—Tomo o péso de, com a mão. Senhora. 5—Eternidade. Número digitado. 6—Ligara. Concelho da ilha de S. Jorge (Acores). 7—Casta. Monarca. 8—Nome de mulher. Cantos. 9—Nota musical. Ora. Vasios. 10—Espaço. Adição. 11—Soberba. Catedrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 703

HORIZONTAIS: 1—Só. Palau. Al. 2—Peralta. 3—As. Sacia. Si. 4—Mór. Aos. 5—Bucarest. 6—Farol. Raera. 7—Caracolar. 8—Mós. Rás. Ien. 9—Os. Viril. Ia. 10—Riçavas. 11—Ai. Rosas. Do.

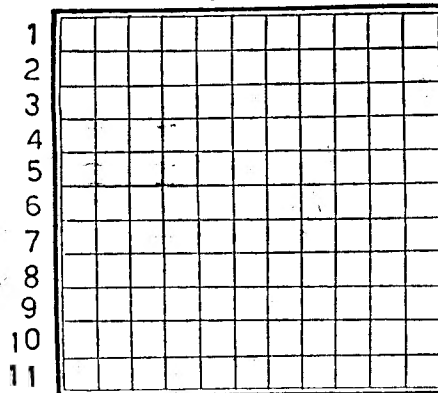
VERTICAIS: 1—Suam. Mora. 2—Sob. Aços. 3—Ru. Ras. 4—Pés. Cor. Vir. 5—Ara. Alarico. 6—Laçar. Caras. 7—Ali. Erosiva. 8—Uta. Sal. 9—Até. Ai. 10—Soer. Rei. 11—Luis. Nabo.

(NOVA MODALIDADE)

Esta nova modalidade de palavras cruzadas consiste apenas no seguinte: em que o solucionista tem de descobrir os significados e de construir o desenho geométrico que enquadra o problema. Procure o leitor, por tentativas, os significados respectivos como se faz no antigo sistema e, a seguir a cada palavra marque um ou mais quadrados pretos, até acertar com o desenho. E aquilo que à primeira vista parece uma grande dificuldade, resultará numa flagrantíssima simplicidade. Basta procurar cuidadosamente os cruzamentos.

PROBLEMA N.º 2

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Simplex. Humor viscoso, que escorre da boca. 2—Colera. Oxido de cálcio. Astro que é o centro do nosso sistema planetário. 3—Pula. Calculam. 4—Gemidos. Irmão da mãe. 5—Em a. Ramalhetes. Parecerça. 6—Tange. Pronome indefinido. 7—Reis. A espiral do parafuso. Prefixo de negação. 8—Igual. Pedra de altar. 9—Epopéia. Mistura de farinha com um líquido formando pasta. 10—Agora. Satelete da terra. Nome porque se designa ordinariamente o comboio expresso para Paris. 11—Sadios. Converso.

VERTICAIS: 1—Homens que aborrecem a convivência. 2—Data célebre. Proposição e artigo (pl.). Discursa. 3—Amofina. Indivíduo que anda a pé. 4—Sacaram. 5—Moradia. Verbal. 6—Utensílio doméstico. Pedras de amolar. Algarismo. 7—Jogo de asar em que se empregam cartões com números. Leito. 8—Fizera riscos. 9—Aversão. Queima. 10—Jiboia. Somei. Ponto cardinal. 11—Posto, cargo ou dignidade de almirante.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25 - Pátio do Tejolo - Tel. 2 0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
AS MATRICULAS ESTÃO ABERTAS

PROBLEMAS DE INSTRUÇÃO

O ensino das belas artes

O problema do ensino em Portugal está na ordem do dia. É assunto de muitas conversas entre professores, alunos e pais de família, pois que a todos interessa. Urge a sua solução e esta só pode ser dada por um espírito culto, moderno, independente e desapegado, integrado nas correntes da época e que, vendo as necessidades do presente, antevê também as exigências de um futuro não muito distante. Todo o ente que nasce com condições de vida é um valor na natureza e uma partícula num todo. Aquilatar esse valor e integrar essa partícula no todo e no lugar que lhe compete, eis o trabalho que o Estado tem de resolver.

Somos de parecer que, além da instrução primária obrigatória (lêr, escrever e contar), devia criar-se um curso de instrução geral, facilitado a todos os portugueses que o requeressem. Admitindo como normal a idade dos 7 aos 12 para a instrução primária, a instrução geral seria ministrada entre os doze e dezasseis (quatro anos). A preparação de quatro anos de Instrução geral seria a nosso ver suficiente para a maioria dos rapazes que, não revelando inclinação especial, queira dedicar-se ao comércio e a várias outras actividades. Não só o autor destas linhas, pai de seis estudantes, como a maioria dos pais portugueses que tenham assistido à evolução mental dos seus filhos, dever ter notado que estes, em geral, só começam a revelar a sua vocação e personalidade a partir dos dezasseis anos. Ora, era nesta altura que o Estado devia intervir com as suas escolas de orientação profissional. Esta indicaria e aconselharia os cursos complementares de pré-especialização, que cada aluno deveria seguir.

Estes cursos seriam de três anos e constituiriam a preparação para as escolas superiores, nas quais automaticamente entrariam.

Mas, dirá alguém, tal orientação não constitui um atentado contra a liberdade dos pais poderem dispor dos seus próprios filhos em quanto menores e dirigirem-nos como lhes aprouver? Sem dúvida. Mas a solução seria simples. No caso do pai se não conformar com o veredicto dos mestres orientadores, seria criado um exame de admissão à matéria do curso complementar, para o qual os pais entendiam que deviam dirigir os seus filhos. Este exame seria justo e rigoroso. Temos a certeza de que tais estudantes falhariam completamente. Supomos que por este processo muitos cursos seriam des congestionados e os valores humanos mais bem aproveitados, tirando-se deles melhor rendimento.

Dissémos e sublinhámos atrás que a mocidade escolar revelava em geral a sua vocação e personalidade a partir dos dezasseis anos.

Há, porém, casos em que uma vocação decidida se manifesta na mais tenra idade. É a vocação artística. O artista não se cria nem se faz. Nasce. A vocação para as artes plásticas não escapa ao mestre, mesmo sendo este um medíocre observador.

A retina do artista nato é dotada pela natureza de uma sensibilidade especial com grande poder de selecção, desdobramento e retenção de imagens. Esta sensibilidade específica trans-

mite-se directamente ao seu sistema nervoso, imprimindo-lhe um movimento e vibração fora do normal, tornando-os por vezes pouco compreensíveis.

Dai resulta a sua constante falta de atenção e abstração de espírito para todos os estudos e problemas que estão fora das órbitas da sua imaginação e temperamento. Não se conclui, porém, que não lhes seja possível uma adaptação—quasi sempre rápida e fácil—a esses mesmos estudos e problemas, à medida das necessidades da sua aplicação. É tudo questão de orientadores que, felizmente, possuímos. Bastará procurá-los e colocá-los nos lugares que lhes competem. Para tais alunos seria aconselhável seguir-se um método de ensino que, depois da instrução geral, lhes fôsse desenvolvendo e cultivando as tendências inatas, com disciplinas afins, eliminando aquelas que não tivessem aplicação no ramo de actividade a que se destinam.

No nosso país tem-se descuido muito o problema da educação artística e, infelizmente, o nível geral do nosso povo é, nesse campo, bastante inferior. Podemos afirmá-lo e prová-lo com a consciencia e ciência. Temos uma Escola de Belas Artes. Dentro desta, que para a nossa sensibilidade deve ser um templo e não um mausoléu—devia respirar-se um ambiente superior de arte. Desejariamos vê-la transformada num cenáculo de homens cultos e inteligentes, mas justos e humanos. Artistas feitos com um nome e obras. Um corpo docente com todas estas qualidades e virtudes, cheio de boa vontade e carinho para com os discípulos.

Tal corpo docente existe, em parte, para consolidação do nosso espírito. Porém, temos conhecimento de vários factos desagradáveis que já são do domínio publico, alguns dos quais nós verificámos e observámos directamente.

Conhece o autor destas linhas, talvez como poucos portugueses a magnanima figura do actual Chefe do Governo e sabe bem quanto o sensibilizam todos os problemas que se relacionam com a arte.

Salazar—dizêmo-lo e já o escrevemos—é espírito de fina sensibilidade artística e crítica. E, se quisermos ser justos, devemos confessar que grande numero dos actuais artistas portugueses muito lhe deve.

A chefia do actual ministério da Educação Nacional colocou um homem da mais elevada estrutura moral e intelectual, que por sua vez se soube cercar de núcleo de auxiliares à altura dos seus méritos, entre os quais se conta o actual director do Ensino Superior e das Belas Artes. Confiamos na sua inteligência, integridade de carácter e isenção. Estamos certos de que ao passar-lhe pelas mãos a reforma das Belas Artes há-de imprimir-lhe uma direcção e dinamismo compatível com o seu espírito moderno e superior.

ALVES DE SAN PAYO

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necerck—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sífilis
C. Nova de S. Domingos, 9. 1.º às 15 horas



Coíres Monoblocos

FABRICO GARANTIDO
CASA CAELLA
Rua de S. Paulo, 109
Telefon 3 4496

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

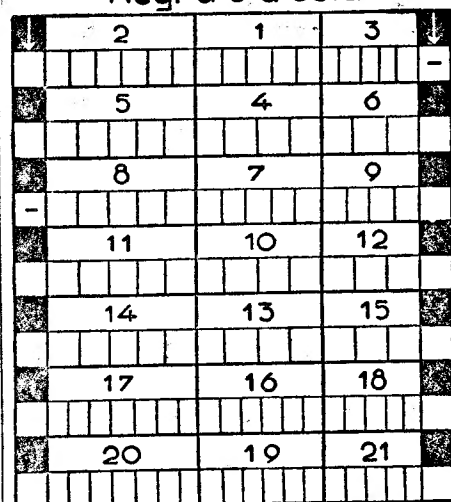
LEIRIA
Telefone 203

É onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Óptimos quartos

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 86

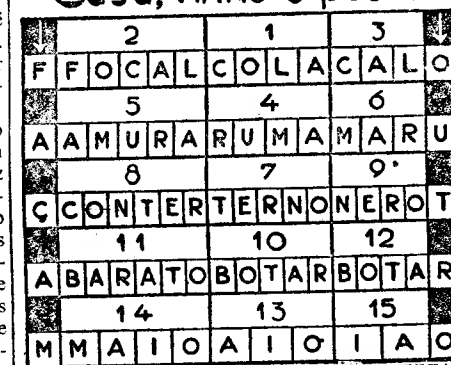
Negra é a ceia



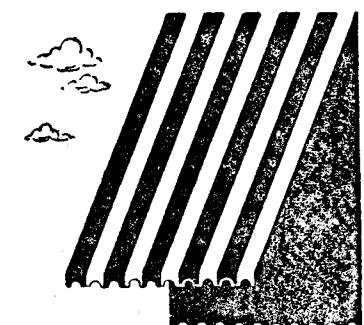
ENUNCIADOS: 1. Que é formada de gordura ou de matéria untuosa—2. Reproduzido, formado—3. Graúdo, grosso—4. Submeto à acção do fogo—5. Totaliza, adiciona—6. Unidos, isolados—7. Pequenas enseadas para abrigo dos navios numa costa—8. Falha, fragmento—9. Habitação, residência—10. Veja, observe—11. Apanha, do chão, ou da árvore—12. Argola, aro de corrente ou cadeia—13. Artefacto de malha onde se enfiam os pés—14. Pequenos parapetos separados por intervalos, que guardam os muros e torres dos castelos (sing.)—15. Efeito de mar—16. Coloquei chapa, ou chapas—17. Enfiada de sardinhas, camarões, etc.—18. Defeito moral, mau costume—19. Convertera em gelo—20. Prova alguma coisa, ou justificava—21. Espigar (Diz-se especialmente das hortaliças).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 85

Casa, vinho e pôtro



PROTEJA



a sua cútis
DO SOL
MASCARADE
PÓ DE ARROZ

MASCARADE! Como esta palavra sugere tanto de belo que passa na mocidade: Uma aventura, um galanteio, um desejo, que se desfaz como o fumo, um capricho, uma vingança... Por isso mesmo, **MASCARADE** é o pó de arroz sem par.

LT PIVER

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4. 1.º

magazine

A LIÇÃO DAS RUINAS

Os arqueólogos ingleses

procuram comprovar

a origem romana da catedral de Canterbury

O «blitz» aéreo de 1940 e 1941 sobre a Inglaterra fez devastações enormes, muitas vítimas e grandes prejuízos. Pois agora chega de Londres notícia do primeiro efeito benéfico que se conhece desses trágicos seis meses de bombardeamento. Com efeito, as muitas e profundas crateras provocadas pelas explosões dos torpedos aéreos puseram a descoberto numerosos locais que fornecem excelente material para estudo e investigações dos arqueólogos.

Ruínas romanas

Uma das primeiras descobertas feitas nesse capítulo foi a que revelou a certeza sobre a origem romana da respeitável e antiquíssima catedral de Canterbury.

A pesar de já se terem descoberto algumas ruínas de construções romanas na Inglaterra, principalmente durante os anos de 1867 e 1868, quando se procedeu á instalação da rede de esgotos na cidade de Londres, muito pouco se tinha até agora conseguido averiguar acerca do papel que Canterbury desempenhou nos tempos em que os soldados romanos dominavam as estradas por eles construídas na Inglaterra.

E' verdade que desde sempre se tinha acreditado que as muralhas da cidade, ainda hoje existentes, tinham sido erguidas sobre alicerces romanos, mas nenhuma prova científica fora possível obter para essa suposição.

Ontem e amanhã

Os arqueólogos lançaram-se ao trabalho com todo o entusiasmo, tanto mais que se tratava, duplamente, de estudar pormenores do passado ainda insuficientemente esclarecidos e contribuir para a edificação da cidade do futuro. Uma das muitas surpresas encontradas foi a de deparar com alicerces apenas a 30 ou 60 centímetros de profundidade das crateras abertas pelos bombardeamentos. Verificou-se, por outro lado, em muitos edifícios de construção recente, que foi necessário apelar por motivo dos bombardeamentos, que as suas fundações chegavam a 1m,80 e a 2m,10 abaixo do nível das ruas e, segundo a opinião dos mais autorizados arqueólogos, estas fundações estão já muito próximas do nível das fundações dos edifícios romanos, que se calcula terem 2m,40 ou mais de profundidade.

Como o plano de reconstruções em Canterbury preconiza o emprego de fundações mais profundas, bem como uma nova rede de esgotos, a construir a maior profundidade, a ocasião que se oferece para investigações é realmente excepcional.

Uma corrida de velocidade...

Além da luz que poderá fazer-se quanto ao passado romano de Canterbury, é possível—

Um pintor

esquimanu

que nos revela hoje

a infância da arte

O jornalista e pintor norte-americano, Rockwell Kent, que empreendeu uma expedição por terras polares, trouxe, quando voltou, várias amostras da arte indígena que despertaram grande interesse na América. Entre elas havia obras de um jovem esquimau chamado George Aden Ahgukuk, o qual, desde a infância, abandonando o arpo, se dedicou a fixar em peles de foca impressões pictóricas, para o que emprega cores e métodos primitivos. Segundo parece, esse artista possui um extraordinário sentido de perspectiva e uma notável habilidade para a execução de imagens. Os críticos colocaram-no em primeiro plano entre os pintores indígenas e baptizaram-no com o nome de Ivook.

segundo se crê—que se descubram também restos de construções do tempo dos saxões, sob as fundações da Abadia de São Agostinho ou nas suas proximidades. A verificar-se tal hipótese, isso constituiria, sem duvida alguma, um ponto de partida importantíssimo para futuros trabalhos de escavação arqueológica.

Ao mesmo tempo que se manifesta um alto interesse por estes estudos que se referem ao passado, assinala-se, também, um verdadeiro interesse pela cidade do futuro, podendo dizer-se que se trava uma verdadeira corrida entre os investigadores arqueológicos e os reconstrutores da cidade, pois estes não deixarão que a sua obra se atrase, ainda que seja pela alta importância que possam ter os trabalhos de escavações.

Um letreiro precioso

O semanário espanhol «Juventud» conta que na povoação de Castropol, nas Astúrias, existia há tempos uma taberna de marinheiros em cuja fachada tinha sido afixado o seguinte letreiro:

A ENTRADA É PELA PORTA AO LADO. SE NÃO SABE LER, PREGUNTE NA SAPATARIA DEFRONTE

DA COZINHA AO LABORATÓRIO

Os comprimidos alimentares

são o futuro que nos espera

E que fica para os amadores de petiscos?

A alimentação da espécie humana reclama a constante presença de uma determinada série de elementos, um dos quais, a albumina, representa papel de certa preponderância. Segundo o parecer de peritos na matéria, pode obter-se grandes quantidades de albumina em diferentes produtos naturais, até agora desprezados. Por meio de um processo recentemente criado e desenvolvido, já é possível extrair, dessas matérias primas, concentrados de albumina de altíssimo valor e que são de enorme importância para a alimentação.

Esse processo, que consiste na segregação orgânica da albumina, foi há pouco empregado pela primeira vez. Com o produto extraído podem preparar-se sopas, molhos, pratos de legumes, etc., a uma concentração igual a 33 vezes. Quere isso dizer que, com um quilo de concentração, se podem fazer 30 a 40 litros de sopa ou de qualquer outro alimento, juntando-lhe farinha, batatas, etc., além da competente água. Para legumes secos, a proporção desse preparado de albumina é de um para dez.

Assim, já é possível produzir, com mão de obra de pequena importância, concentrados para 500.000 ou 600.000 refeições, mas essa capacidade de rendimento aumentará em breve. Por agora, esses concentrados são quasi unicamente fornecidos às grandes cozinhas dos vastos estabelecimentos industriais e de organizações congêneres. Estes concentrados alimentares são de grande importância para a navegação, tendo em conta, principalmente nas pequenas unidades—como os submarinos—a exiguidade de espaço de que se dispõe para a carga.

Pelos vistos, caminha-se abertamente para o regime das famosas pilulas alimentares de que se fala há tantos anos. Vai uma pessoa, muito atarefada, a tratar da sua vida, quando, de repente, com um rebate de preocupações, lhe acode a ideia de que se esqueceu ou não teve tempo de almocar. Tranquilamente, mete a mão á algibeira do colete e extrai uma suculenta pilula de um bife e dois ovos — e, pronto, está governado para o resto do dia...

Sangue sul-africano

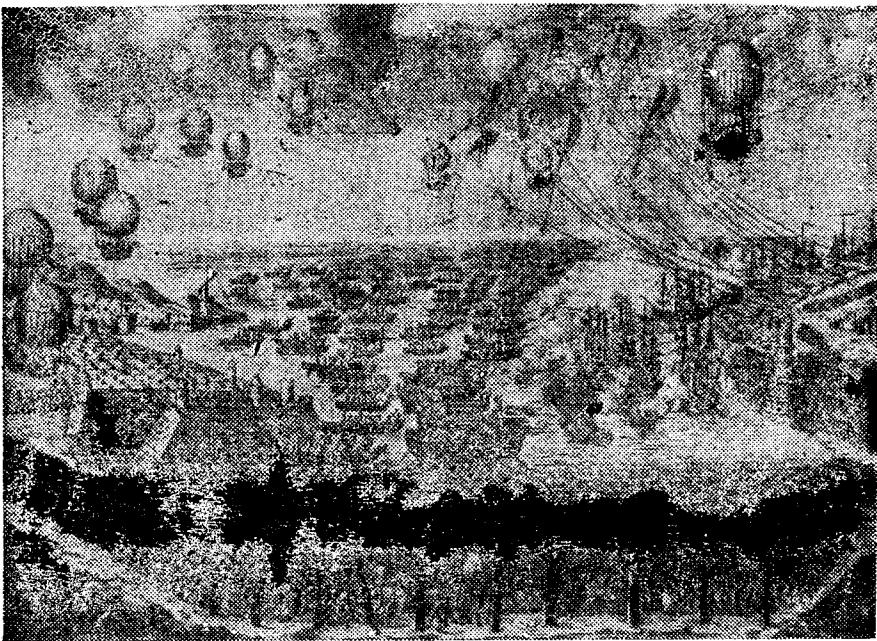
para robustecer

as populações europeias

Aludindo aos serviços de transfusão do sangue, no ultimo numero do jornal médico da Africa do Sul, o dr. H. H. Coetzee, de Pretória, declarou serem precisas grandes quantidades de sangue da Africa do Sul para dar auxilio, depois da guerra, ás populações enfraquecidas da Europa. Há cerca de 100 milhões de individuos que necessitarão de produtos do sangue para o tratamento de doenças provenientes de insuficiência de nutrição.

SORRISO

O cliente:
—Quería uma caixinha de pó para matar ratos.
O caixeiro:
—Deseja que lhe mande a casa?
O cliente:
—Pois está visto! Havia eu de lhe mandar os ratos para cá?



A invasão!

Mais uma vez... nada de novo! Este curiosíssimo desenho é de um artista francês e tem a data de 1804. Representa a estratégia «secreta» de Napoleão, quando o genial corso planeava a invasão da Inglaterra, a pontos de mandar afixar no porto de Bologne, onde se construía, então, a sua frota de invasão, uma placa com a indicação: «Caminho para Londres». A concepção do artista previa a presença de uma armada de barcas, cuja missão seria a de distrair a esquadra inglesa enquanto a parte principal do exercito francês atravessaria o canal por um tunel... submarino! E' curioso ver como, a mais de um século dos nossos dias, se previa a importância das forças aéreas numa operação desta natureza

Um casamento

de anões
na capital do cinema

Talvez nem toda a gente saiba que os artistas mais famosos do cinema não interpretam por inteiro os filmes em que os vemos. Representam, naturalmente, as cenas capitais e todas aquelas em que estejam francamente em evidência perante a objectiva. Quanto ao resto das cenas, cada um tem o seu supra, escolhido, como se deve calcular, pela sua semelhança física. Foi, aliás, por esta categoria de supras das vedetas que se formaram algumas outras vedetas. Outros, desiludidos, trataram da vida por outros caminhos e, por certo menos célebres, talvez sejam mais felizes.

Entre todos os supras de Hollywood, o mais original é, sem duvida, Jerry Maren, um anão de 23 anos, que mede 3 pés e 6 polegadas e pesa simplesmente 55 libras. Maren é o supra do ventriloquo Edgar Berggen, conhecido no mundo cinematográfico sob o nome de Charlie McCarthy. Há pouco, o anão n.º 2 decidiu-se ao sacrificio do matrimonio, com uma certa graciosa mocinha que, ao que referem as crónicas, pesa e mede aproximadamente o mesmo que seu celebrado marido. O padrinho nesta singular boda foi o próprio anão n.º 1—Charlie McCarthy em pessoa.

E as actualidades cinematográficas que se esqueceram de nos mostrar este raro e precioso quadro...

Pequena biografia

de Somerset Maugham

Somerset Maugham—o autor dramático de quem vimos, há anos, «Ciclone»—é um escritor inglês que nasceu em Paris. Mas, embora nascido em Paris, tem a particularidade de ter nascido em Paris—mas em territorio britânico... O caso, que parece á primeira vista enigmático, é de uma simplicidade transparente. O pai de Somerset Maugham era diplomata, consultor jurídico da embaixada britânica na capital francesa e, como se sabe, os locais onde estão instaladas as representações diplomaticas dos diferentes países consideram-se, para todos os efeitos, prolongamento do territorio desses países. O nascimento ocorreu em 25 de Janeiro de 1874 e o jovem William—é esse o nome baptis-mal do escritor—currou universidades francesas, belgas, holandesas e alemãs, onde estudou principalmente filosofia e letras. Depois de ter vivido cerca de 40 anos na Europa, quasi sempre em Paris, seguiu então para Londres, onde foi estudar medicina. Mas o caminho das letras é que, pelos tempos fora, lhe daria a verdadeira profissão—e talvez ele hoje passe dias inteiros sem ter recordação dos estudos que fez da ciência de Hipocrates...

IDEIAS DOS OUTROS

O trabalho liberta-nos de três grandes males: o tédio, o vicio, a pobreza. —VOLTAIRE.



Morreu

Ramon Castillo

destituído recentemente

da Presidência da Argentina

AMSTERDÃO, 13—Faleceu em Buenos Aires o antigo Presidente da Argentina, Ramon Castillo.—(D. N. B.).

O antigo presidente da Republica Argentina, Ramon Castillo foi uma das personalidades de maior relevo na politica do seu país durante as ultimas decadas.

Advogado de grande reputação fez a sua carreira politica como membro do partido conservador, de que se tornou rapidamente um dos elementos preponderantes. Nas eleições presidenciais de 1937 foi eleito vice-presidente da Republica na lista do presidente Ortiz (radical). Quando este, por motivo de saúde, se viu obrigado a abandonar as suas funções foi substituído pelo vice-presidente Castillo que se conservou nesse posto até ao golpe de Estado de 4 de Junho de 1943 que o destituiu.

O presidente Castillo defendeu, intransigentemente, a politica de neutralidade do seu país no actual conflito, sendo o seu mais categorizado colaborador nessa tarefa o ministro dos Estrangeiros Ruiz Guinazu. O presidente Castillo conservou-se afastado do seu país apenas durante alguns dias regressando a Buenos Aires quando, com a substituição do general Rawson pelo general Ramirez, a ordem foi restabelecida na capital argentina.



FAUSTO CALDEIRA
Pianista, acordeonista e cantor internacional

NEGRES CO

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cauteias de penhores, etc.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

64 furtos

em 7 meses

por 11 individuos que já caíram nas mãos da Polícia

A Secção de Justiça do Comando da Polícia de Segurança continua na sua missão de limpar da gatinagem a cidade e de descobrir os autores de roubos praticados em vários estabelecimentos e residências particulares, alguns dos quais pareciam estar já no esquecimento. Agora numa nova «operação de limpeza», foram presos 11 individuos que há cerca de 7 meses praticaram 64 furtos, pelo que se julgavam já, naturalmente, senhores da sua tranquilidade.

Entre estes 64 furtos figura um no valor de 60 contos, praticado na ourivesaria da rua da Prata, 293, pertencente á firma Barbosa, Esteves & Companhia, caso ocorrido em abril ultimo. Esta firma foi, meses depois, vítima de novo furto, cometido por meio de assalto, no valor de 700 contos, caso que foi descoberto semanas depois.

Em abril, entraram na referida ourivesaria Joaquim Antunes e Raul Casaleiro Ribeiro, que aproveitando a distração dum empregado conseguiram tirar duma montra uma caixa com anéis de ouro, cravejados de brilhantes. Em seguida os gatinos foram até ao Parque Eduardo VII, para se certificarem do valor do furto.

Como se deram bem com a proeza, trataram de aliciar outros individuos para a «arte de furtar» e, assim, o referido grupo foi engrossando até chegar ao numero de onze.

Dos furtos, uma parte foi empenhada e outra parte vendida a 4 receptadores que também foram presos.

Os autores dos furtos são Joaquim Antunes, Manuel Luiz da Silva Pinto, Raul Casaleiro Ribeiro, António Fernando Matos, Vitor Silva Marques, Firmino Fernandes, Fernando Costa, Germano Rodrigues Ribeiro, Francisco Ramos Paixão, António Marques Figueiredo, José Anastácio Silva. Os receptadores a quem foram vendidos os furtos são: Amadeu Rodrigues, José Ribeiro Soares, José Rodrigues e Maria da Conceição, que também usa o nome de Maria Alice.

Os presos foram todos enviados ao Tórcel, assim como os receptadores e os objectos apreendidos, cujo valor sobe a algumas centenas de contos.

Os gatinos chegavam a simular desordens entre si, para chamar a atenção de alguns comerciantes que corriam a separá-los, aproveitando outros elementos da quadrilha essa circunstancia para entrar nos estabelecimentos e praticar os furtos.

EM 3 LINHAS

Foi pedido o registo, na Camara Municipal de Arganil, de uma mina de ouro e prata no sitio da Cadaveira da freguesia de Cepos.

A sala dos Capelos da Universidade de Coimbra está a sofrer transformações, as maiores que ali se realizam desde 1654. O chão, que era de mosaico, passa a ser de tejo-leira de Alcobça.

O dr. Manuel de Azevedo Gomes, interno dos hospitais, vai especializar-se em cirurgia ortopédica em Nova York.

A Alemanha

na balança do mundo

Assim se intitula um sensacional artigo do conhecido escritor e jornalista dr. Alfredo Pimenta, no n.º 100 da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», agora posto á venda.

NOVIDADE LITERARIA

Revolução ou evolução economica?

pelo com.^{te} Pires de Matos
com prefácio do prof. dr. Marques Guedes

Um livro desasombroso sobre os nossos grandes problemas do momento Os problemas coloniais—A Marinha Mercante—A industria—A agricultura—O problema da habitação—Planificação da economia—Iniciativa individual—Pautas aduaneiras—Energia hidro-electrica—A moeda—Factores morais.

O livro do momento. Preço: 15\$00.

Pedidos á Editora Marítimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º telef. 20055.

O encontro de Madrid

(Continuação da 1.ª pag.)

como noutras partidas tem acontecido. Os jogadores, e o punhado de portugueses que assistiram, puderam sair do campo de cabeça erguida. Esta impressão, de resto transmitida por toda a Imprensa espanhola, que não regateia elogios nem aplausos, deverá ser a do sr. embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, que, no final, em pleno campo, apertou a mão dos 22 jogadores, a todos dirigindo uma boa palavra, parando um pouco mais no convívio com Azevedo. Não há dúvida. O futebol português saiu prestigiado de Quatro Caminhos. A rota internacional está novamente aberta. Temos mais classe do que julgamos. Falta apenas o retoque e a conjugação de todos os valores. Não vencemos —pelo resultado. Triunfamos—embora.

O arranjo sportinguista no Metropolitano teve um acerto que demonstra intuição, a colocação de Barrosa, jogador ardente e da maior resistencia, no posto de médio-centro, passando Verissimo para a esquerda, a sua verdadeira função. Em contraste, um desacerto: a insistência de Jesus Correia a extremo-direito na 2.ª parte. Compreende-se perfeitamente o criterio da troca de Gomes da Costa, indicação da preferência do jogo viril sobre a subtilidade. Já se não justifica a insistência no criterio. Verificada a insuficiência da função havia que tentar o jogo de habilidade. Para se dar uma ideia disto e sob o ponto de vista pratico basta dizer que, no 2.º tempo, na fase em que o terreno espanhol foi quasi totalmente ocupado J. Correia, sózinho, a cinco metros das rédes, quando se estava em 2-1, com a bola nos pés, e ninguém ao redor, não tirou o empate. Que teria sucedido se a igualdade se tem verificado? Não insistimos no caso. O resultado já é do passado. Mas uma vez mais se prova que um pouco de audacia nos grandes momentos também tem cabimento.

O desafio do Metropolitano apresentou duas fases, uma o reverso da outra. No primeiro tempo, superioridade da «equipe» madrilenha, através de velocidades individuais e colectivas, rapidez sobre a bola e não rapidez de corrida, de habilidade e bom toque, com detalhes deliciosos de jogo. De resto, dominio favorecido um pouco pela imperfeição do nosso jogo de posição, deixando o médio-centro contrário eventuar em espaços brancos, sem que ninguém o inquietasse. Melhor colaboração de esforços e um acentuado dominio no capitulo da técnica. Variedade de golpes. Também serviços largos.

Na 2.ª parte, o Atletico Aviacion decaiu a olhos vistos, nem parecendo o mesmo onze. Todavia, diga-se que o facto se deve á insistência que os «leões» puseram na luta, na primeira metade de tempo, batalhando em todos os golpes, quasi coagindo os espanhóis a fazer o jogo numa medida mais rápida do que aquela, possivelmente, que os atleticos tinham nos pés. Acrescendo ainda a melhor marcação de German, por A. Marques, e a subida do team sportinguista. Quasi toda a 2.ª parte foi de nosso dominio constante, aturado, de boa ligação. A «equipe» movimentou-se com prodigiosa combinação, ficando os espanhóis a ver jogar a bola, até o seu

sector da extrema defesa, e duma forma realmente impressionante pela destreza, vigor, propósito das intervenções e colocação no terreno. Todavia, mais velocidade nos homens do que velocidade sobre a bola.

Foi nessa altura que o público se deu conta de que o Atletico não era superior ao Sporting. Verificada a queda vertical de German, o team esfrangalhou-se, e de tal modo que as suas avançadas foram diminutas, embora terrivelmente eficientes, pois originaram dois goals, bem sabemos que com culpas da nossa defesa (um 2.º goal em que o rematante, de cabeça, se apoiou nos ombros de Marques, e falhanço deste na terceira bola).

A melhor recordação deste largo periodo de dominio vive num remate assombroso de Barrosa, de longe, a bons trinta metros, que o guarda-redes defendeu em salto aéreo e acrobático, na maior defesa verificada no decorrer dos noventa minutos. Um lance digno de Zamora dos melhores tempos. Se dissemos que, quando se dominou, isso se deu mais intensamente que na primeira parte espanhola, ficar-se-á então com a ideia perfeitada de que esta derrota, se não deveria ser uma vitória, ao menos e pela certa, um empate.

O team português portou-se excelentemente, praticando um futebol alegre, e com nervo. Todos por um e um por todos. Mesmo alguns dos jogadores que saíram do país pela primeira vez, naturalmente perturbados, souberam dar batalha adaptando-se ás circunstancias, dum jogo envolvendo uma concepção e um estilo desconhecidos. E' evidente que, no capitulo do pormenor, na parte da táctica e noutros aspectos algumas coisas, e muito, por mal dos nossos peados, há ainda a melhorar. Mas isso virá com o tempo.

Tudo que se passou—estava previsto. A defesa revelou a sua solidez, enquanto que a linha média, bem melhor do que calculávamos, não deixou de acusar grandes deficiências. A célebre avançada forneceu menor rendimento que seria para desejar, dada a sua configuração mas acusando as qualidades e defeitos que estamos acostumados a ver. O posto de interior-direito continua um problema.

Eis os cinco grandes jogadores—pela nossa ordem: Cardoso, Verissimo, Barrosa, António Marques e Peyroteo.

Cardoso revelou excepcional autoridade, mandando no jogo de defesa em todos os momentos. Verissimo constituiu grata revelação: amante do jogo viril, interveio em muitas jogadas no primeiro tempo, cortando avançadas sobre avançadas, para depois, na segunda parte, eliminar praticamente do terreno o habilidoso extremo Adrover, dando-se ainda ao luxo da organização de offensivas. Barrosa foi esplendido, de coragem, mocidade, vigor e fôlego, sempre animado, mesmo na má intervenção, nunca desistindo, com recargas estupendas de força e colocação. António Marques conseguiu or-



Peyroteo consegue ultrapassar o defensor jogadas, mas o guarda-réde Ederra



Como Azevedo sofreu o 3.º «goal». Vêem-se os jogadores portugueses Marques, Verissimo e Canário, e o espanhol Martín, da esquerda para a direita

lenar o jogo de ataque, rasteiro e de um sistema pela colocação precisa da bola.

Azevedo fez o suficiente para se mostrar o guarda-réde que conhecemos. M. Marques suportou muito bem o embate com a asa perigosa. Canário, com uma tarefa superior, nem sempre conseguiu desempenhar com eficiência. Sobre J. Correia já falámos. Cruz andou perdido no terreno, numa tarde em que a passagem lhe saía mal. Peyroteo jogou abaixo do seu nível, sendo desvantagem em quasi todos os embates com uma defesa implacável de força e, vamos lá, por vezes ultrapassando aquilo que seria de admitir, executando, no entanto, a oportuna «abolição do «goal». Albano apagou-se um pouco para, a espaços, dar um ar à sua vivacidade e ligeireza.

Quanto à formação espanhola anomeos: defesa fortíssima; média frouxa; avançada capaz de jogo brilhante com um homem excepcional, Campos.

Ederra, o guarda-réde, está no caminho internacional, e está dito tudo. Riera foi a figura n.º 1 no campo espanhol, bem secundado por Aparicio, este extraordinariamente vigoroso e um pouco violento; Gabilondo, o melhor dos três médios, já vai no cami-



Riera, numa das suas características, não consegue defender o pontapé

nho da decadência, assim como German. Machín é um dos chamados operários da bola, mas sem personalidade. Adover jogou bem. Martín, rápido e vivo, sem grandes rasgos e, pelo menos, uma personalidade mais curiosa que o avançado centro, que passou ignorado. Donde veio o grande perigo foi desse excepcional Campos, jogador da talha antiga, com um Vasquez, á ilharga, que também é um caso sério.

Jogo correcto, de base amiga com verdadeira competição, arbitrado pelo conhecido Pedro Escartin que, pecando nalgumas decisões, se mostrou imparcial em todas as alturas, e competente e da melhor visão em quasi todos os momentos.

Todos os grandes tecnicos e criticos espanhóis, Manuel Garcia Cuesta, Eduardo Teus, Escartin, Melcon, Kadag, Ubeda, Rico, Martín Hernández, Gilera, Cueto, são unanimes na afirmação de que o Sporting representa uma boa «equipe», e de que o futebol português evolue no sentido das modernas concepções, somente pecando pelo excessivo de passes e pela sobreabundância do remate. Eis um lenitivo para esta derrota sportinguista e portuguesa que, na linha tradicional do nosso fatalismo contra a Espanha em matéria futebolística, bem poderia ter sido uma gloriosa vitória. Ao menos —um empate. Sempre era um clarão mais vivo.

TAVARES DA SILVA

A chegada dos jogadores

O bimotor da «Ibéria», posto especialmente às ordens dos jogadores portugueses pelo Atletico Aviacion de Madrid aterrou na Portela de Sacavem ás 15 e 30.

Aguardavam o aparelho o director do Aeroporto, sr. tenente-coronel Carlos Beja dirigentes e socios do Sporting e muitas pessoas de familia dos jogadores e diversos desportistas que fizeram ao «team» uma grande manifestação.

Mais Um Restaurante

Reabre amanhã o RESTAURANTE BAR-REAL, L.ª (antigo Primavera) Rua dos Sapateiros, 168-170, com nova Gerência e um modelar serviço de cozinha.

Aumenta a resistência dos alemães no sector de Aix-la-Chapelle

LONDRES, 13.—O novo ataque das tropas do general Dempsey ao saliente de Nimegen na direcção de Maas fez um avanço de aproximadamente 2.000 metros numa frente de 3.000. Na área de Overloon o terreno está fortemente minado e a luta é dura. O general Dempsey usa a sua infantaria protegida por blindados. As forças blindadas alemãs que se moviam na área a sueste de Arnhem para a linha de Maas foram detidas. Rundstedt tem lançado fortes contra-ataques contra os canadianos na garganta do caminho de Walchren perto de Hoogenheide. Foram repellidos. Os alemães estão a oferecer grande resistência com fortes reforços trazidos para esta área e lançaram dois contra-ataques, que foram repellidos. Mais tarde, antes do sol posto, lançaram um terceiro contra-ataque protegido por 50 tanques, pelo menos. Este contra-ataque foi igualmente sustado.—(R.).

Apareceram importantes forças blindadas alemãs

LONDRES, 13.—Apareceram em grande força, no corredor de retirada de Aix-la-Chapelle, tropas blindadas alemãs e é possível que se dê nessa região, hoje, uma importante batalha. Na área de Germeter luta-se neste momento, tendo as forças alemãs posto em acção a artilharia pesada motorizada.—(Reuter).

As destruições em Aix-la-Chapelle

S. Q. G. A., 13.—Um piloto de reconhecimento que voou sobre Aix-la-Chapelle, esta manhã, informou que entre 60 a 80 por cento dos edificios do centro da cidade devem ter ardido do telhado á cave.

Acrescentou que não observou qualquer fogo de canhão partido de Aix-la-Chapelle.

As fotografias colhidas sobre o centro da cidade demonstram claramente os locais onde caíram as bombas incendiárias dos Aliados, pois notam-se perfeitamente as paredes dos edificios destróçados pelo efeito das granadas de alto poder explosivo.—(U. P.).

Uma nova espécie de foguete

LONDRES, 13.—(Do correspondente especial da Reuter junto de Aix-la-Chapelle)—Durante o ataque ás posições do 1.º Exército americano, realizado ontem, as forças alemãs empregaram uma nova espécie de foguete. Ilumina o ar, explodindo, e espalha numerosos estilhaços sobre uma vasta área. É a primeira vez que aparece nesta frente.—(R.).

Combates de rua na cidade de Loon

PARIS, 13.—(Urgente).—As noticias recebidas na frente indicam que as tropas do 2.º Exército britânico, que ontem entraram em Loon, combatem nas ruas da cidade, onde já se apoderaram de vários edificios, transformados pelos alemães em fortalezas. Fizaram muitos prisioneiros.—(U. P.).

O ataque dos Aliados á bolsa do Escalda

BRUXELAS, 13.—Anuncia-se que os paraquedistas alemães lançados no sector da bolsa do Escalda foram quasi todos exterminados pelas forças aliadas, que continuam a encurtar cada vez mais a bolsa em questão.—(U. P.).

Perdeu-se um anel grande, com uma pedra amarela e brilhantes, de estilo moderno, ontem, na Baixa. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Rua Alexandre Herculano, 9-1.º (telefone 49765).



Yves Châtel

antigo governador geral da Argélia faleceu hoje em Cascais

Faleceu hoje em Cascais, com 59 anos de idade, o antigo governador geral da Argélia sr. Yves Châtel, casado com a sr.ª D. Jane Y. C. Châtel, que viera para Portugal após o desembarque das tropas americanas no norte de Africa.

Yves Châtel era natural de Rennes, onde nasceu em 24 de março de 1885. Frequentou a Faculdade de Direito, onde se formou com distinção, e frequentou depois a Escola Superior Colonial seguindo a carreira administrativa das colónias em cujos quadros ingressou em 1907.

Prestou primeiro serviço na Indochina, onde se conservou durante alguns anos e onde alcançou os mais altos postos.

Em novembro de 1941 foi nomeado governador geral adjunto da Argélia e depois governador efectivo, em substituição do almirante Abrial, quando este regressou á metropole. Estava no desempenho destas funções quando, em 8 de novembro de 1942, as forças anglo-americanas desembarcaram no norte de Africa. Conservou-se no seu posto até janeiro de 1943 data em que foi substituído pelo antigo ministro do Interior, Marcel Peyrouton. Desempenhou durante algumas semanas o cargo de membro do Conselho Imperial criado, sob a presidência do general Giraud, em seguida á morte do almirante Darlan.

Embarcou então para Lisboa, onde chegou em 12 de fevereiro daquele ano, fixando residência no nosso país. Nomeado delegado da Cruz Vermelha francesa entre nós dedicara-se, durante os ultimos meses, exclusivamente ao desempenho desta missão.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua da Alfarrrobeira para o cemitério da Guia, em Cascais.



CARLOS VILARIET Pianista e acordeonista internacional

NEGRESCO
CINE MUNDIAL

SECULO



**A Suíça fabrica
O Mundo consome...**

ROLEX

**A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE LEGÂNCIA INCOMPARÁVEL**

Fiat 500

Estado impecável. Vende-se: 24 contos. Trata—Hotel Americano—Quarto 38.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

«Carvalho Araújo»

Para a

Madeira e Açores

Sairá no dia 23 de Outubro

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praga para a ilha Terceira até às 12 horas do dia 14 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele prazo.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2. 2.º Tel. 20214/15

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

Capristano & Ferreira, L.ª

AVISO IMPORTANTE

Comunicamos a todos os interessados que os nossos serviços centrais, incluindo Direcção e Escrição, que funcionavam na n/ Sede em Bombarral, se encontram actualmente instalados na nossa Estação de Lisboa, na RUA MARTIM MONIZ, N.º 51—Telefone 2 1003, onde são, portanto, tratados todos os assuntos respeitantes.

(a) Capristano & Ferreira, Limitada

Senhora Massagista

cursada em m. médica, estética, beleza, faz todos tratamentos p.m. moderníssimo desconhecido em Portugal. Largo Arroios, 174, 3.º, Esq.



Consertam-se Canetas

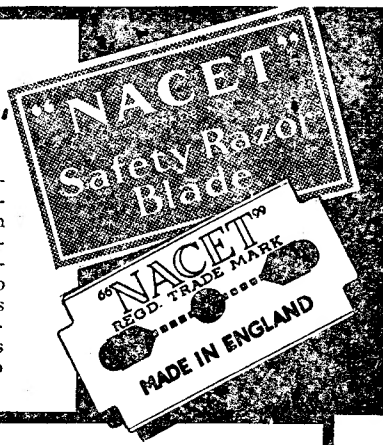
de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

“Lâminas

boas e baratas”

A qualidade não é coisa impossível nas lâminas de preço modesto — como lho certificará quem quer que empregue as Nacet. Nacet: significa uniformidade — todas as lâminas, de cada pacote, são boas, barbeiam suavemente. As Lâminas Nacet tornaram-se muito populares entre os possuidores de máquinas de 3 furos, devido às suas qualidades!



**LAMINAS
“NACET”**

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

BOLACHAS AMERICANAS

“NABISCO”

A MARCA DE CONFIANÇA

QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A VENDA NAS BOAS CASAS



Soc. de Representações
COUTINHOS, L.ª

6.º andar—P. de D. João I, 25

Moto-bombas, electro-bombas, bombas centrífugas e multicelulares. Motores eléctricos. Motores a petróleo. Engenheiros de furar com motor eléctrico e manuais. Berbequins eléctricos. Limadores. Serrotes mecânicos. Compressores. Moedores de martelos. Esmeriladores. Serrinhas circulares, de fita e recorte. Bombinhas de mão. Sirenes de alarme. Máquinas de escrever portáteis, etc., etc.

(Para entrega imediata ou execução breve)

Pórtio

Sociedade de Agricultura Colonial
S. A. R. L.

Dividendo de 1943

Nos dias 23, 24 e 26 do corrente mês e em todas as quartas-feiras seguintes, das 13 e 30 às 15 e 30 horas, estará a pagamento, na sede desta Sociedade, rua dos Douradores, 20, 1.º, o dividendo de 12 %, cativo de impostos.

No recibo figurará a importância líquida a receber, ou seja: acções nominativas 10\$10; acções ao portador 9\$05.

Lisboa, 13 de outubro de 1944.

A DIRECÇÃO

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano



Madame Jane Y. C. Châtel

a la douleur de vos faire part du décès de son mari

IVES C. CHATEL

Gouverneur Général des Colonies
Officier de la Legion d'Honneur

survenu à Cascaes le 13 Octobre 1944.
L'inhumation aura lieu au Cimetière de Nossa Senhora da Guia, Cascaes, le 14 Octobre à 11 heures.

AGENCIA MAGNO

José Raul de Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 14, pelas 10 e 30 horas, na Igreja dos Anjos.

O Lusitano Clube

homenageou um seu antigo dirigente

A homenagem ao Lusitano Clube ao seu antigo presidente da assembleia geral, sr. Mario Clemente da Silva, ontem realizada num restaurante da capital, reuniu algumas dezenas dos agremiados daquela colectividade. Foi entregue ao homenageado uma mensagem. Foi coberta de assinaturas e o banquete decorreu no meio de franca camaradagem e entusiasmo, tendo falado o actual presidente da assembleia geral, sr. Fernando da Silva e os srs. Manuel Serras, Antonio Garcia, Alfredo Magno, Francisco Barata, Joaquim Figueiredo e Antonio Figueiredo e Antonio Maria de Carvalho aos quais agradeceu o homenagem num discurso onde se focava toda a vida daquela conhecida colectividade de recreio.

3.º Congresso da Federação de Urbanismo e de Habitação

Conferencia noticiámos, realiza-se na segunda-feira, dia 16, às 18 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sessão solene de encerramento do 3.º Congresso da Federação de Urbanismo e de Habitação, que está a decorrer em Espanha, com a participação de delegados espanhóis e portugueses, e que terá as sessões de conclusão igualmente em Lisboa.

Às 16 e 30, no mesmo local, o sr. Moreno Torres, director geral das Regiões Devastadas de Espanha, efectua uma conferência, acompanhada de projecções, a qual é aguardada com grande interesse pelos nossos arquitectos e por todos aqueles que se interessam pelos problemas urbanísticos.

C. A. R. T. A. Z

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Baile de máscaras».

GINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo do Alasca».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas».
PALACIO—«Abbott e Costello nas corridas».
CAPITOLIO—«Vitoria pela força aerea».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«O tirano da cidade».
REX—«Nobreza baturra».
LYS—«Seda, sangue e sol».
TERRASSE—«Seda, sangue e sol».
PROMOTORA—«Rio Rita».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«A Sardanica».
COLISEU DO PORTO—«Variedades e cinema».
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
TRINDADE—«Politica feminina».
OLIMPIA—«Três corações a sonhar».
CARLOS ALBERTO—«Hei-de casar contigo».

Dália

Chapéus modélos

Participa às suas Ex.ªs Clientes e Amigas que apresente a sua colecção a partir de 14 do corrente, na rua Júlio César Machado (junto ao Hotel Tivoli), n.º 12, tel. 62793.



2.ª SEMANA
A Noiva Perdida
com Greer Garson, Ronald Colman e Susan Peters
Tel. 7172—A's 21,30

2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÉXITO
POLITEAMA
A' ESPERA DA MORTE
Tel. 26305
HOJE, A'S 21 e 30 grande criação de James Cagney

2.ª SEMANA
ODEON
A's 21 e 30 **ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS**
A's 21 e 30 com Grace Mae Donald

TERRASSE Seda, sangue e sol
Ordens misteriosas
Tel. 20917—A's 21 e 15

No Salão, às 21
CAPITOLIO
VITORIA PELA FORÇA AEREA
O homem da máscara de ferro
Telefone 27493

REX Nobreza baturra
A cidade doirada
Tel. 29056
A's 21 e 15

CONCHA

DANCING-BAR
Apresenta todas as noites um espectáculo com todas as características de um grande
CABARET INTERNACIONAL
com um grandioso elenco artístico e moderna ORQUESTRA
LU. O. BRASILEIRA

EM ÉXITO CRESCENTE:
Trini de Albaicin
e o cantor
Alfredo Lopes

Teatros e Cinemas

Cada um no seu officio

Conta Pepe Luiz, que o grande actor Arderius assistia uma vez a uma corrida na praça de Madrid e, dum barreira, dirigia os maiores insultos ao «espada» Frascuelo, que, nessa tarde, estava infeliz.

O celebre toureiro, já cansado de o ouvir, saiu do redondel, dirigiu-se à trincheira e disse-lhe com muita delicadeza:

—Hombre, aqui no es como en el teatro. Aquí se muere de verdad!

E FEMERIDES

Nasceram a 13 de outubro: os actores Luiz Ramos, Jacques Nobre, Reginaldo Duarte; as actrizes Isabel Pacheco, Aura Capela, Elisa Santos e Carminda Pereira (Carminda Augusta Marques Trigueira) e o artista Jorjel Jercolis, recentemente falecido no Brasil.

1882—Começa a demolição do velho teatro da Rua dos Condes, que foi construído pelo architecto Petroni Mazzoni. Neste teatro trabalharam algumas companhias italianas de canto, sendo a mais notável a da Zamperini, que se estorceu em 1770.

Atrás do reposteiro

O actor Estevam Amarante, que já regressou do Alentejo, ingressa na companhia do Apolo, começando a ensaiar na próxima segunda-feira.

—O bailarino Charles, que na época de verão percorreu o país com Lucy Snow, passou a fazer parte da companhia Rosa Mateus, como ensaiador das «girls». A sua «partenária» encontra-se ainda sem contrato para o inverno.

—Da Grande Companhia de Circo, que inaugura a época de inverno no Coliseu, no dia 27, entre outras atrações, fazem parte os ginastas aereos a grande altura Los Maxims.

—O actor Jaime Santos realiza hoje, no Peninsular, o seu habitual recital poetico.

—O guarda-roupa da revista «A Canção Nacional», em ensaios no Apolo, é dos «arte-lhões» «Estete», dirigido pelo artista Pinto de Campos.

—Para o projectado negocio musicado do Porto, foi convidado um dos nossos primeiros artistas comicos.

—A organização artistica «Verde Gaio», dirigida por Francis, além dos principais bailarinos do seu conhecido repertorio, apresentará mais dois bailes novos de grande montagem.

—No Sá da Bandeira, do Porto, subiu ontem à cena, com a lotação esgotada, a comedia «A Sardanica», que foi recebida pelo publico com simpatia.

Inauguração da época

no Avenida com a opereta
«O Zé do Telhado»

José Loureiro, o empresario dos grandes empreendimentos, figura destacante no nosso meio teatral, que durante toda a sua longa carreira tem demonstrado as suas raras qualidades de organizador, não só em Portugal como no Brasil, vai reabrir o Avenida, amanhã, inaugurando a época de inverno que, como as anteriores, promete ser das mais brilhantes.

2.ª SEMANA
TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50593
com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix

2.ª SEMANA
EDEN
A's 21,30
telef. 2 076
Filme musical em que tomam parte 43 estrelas e 8 afamadas orquestras americanas
«Latinées» diárias

ULTIMA
CONDES
Mocidade, Canções e Amor
com Ann Miller, Rochester e John Hubbard
A's 21 e 30
As 21 e 30 h.

CENTRAL
O tirano da cidade
A minha loira favorita

LYS
Seda, sangue e sol
Ordens misteriosas
Tel. 43560
A's 21 e 15

CASINO GENTE A MAIS...
ESTORIL E CASAS A MENOS
com Jean Arthur

O publico frequentador desta linda casa de espectaculos vai ter uma surpresa agradável. A confortável sala do Avenida foi alindada e apresenta-se com côres claras e com trezentas e algumas elegantes poltronas, executadas nos acreditados Armazens Olaio, um dos primeiros do país. É um melhoramento digno de todo o elogio e que torna o teatro Avenida um dos mais confortaveis e alegres de Lisboa.

A reabertura faz-se com a simpatica companhia Rosa Mateus, reaparecendo a aplaudida opereta popular «O Zé do Telhado», que na época transacta esteve cinco meses no cartaz e há pouco, no Porto, alcançou o mesmo êxito.

A peça traz a novidade de o protagonista ser interpretado agora pelo actor Alfredo Ruas, artista dos mais apreciados e que em todos os seus trabalhos marcou sempre pela probidade artistica.

A querida vedeta Laura Alves, que em pouco tempo se revelou uma artista de excepcionais qualidades, volta a desempenhar o seu primitivo papel. Teresa Gomes, Alvaro de Almeida e Soares Correia são os comicos queridos do publico, havendo ainda outras figuras de relevo: Luiz Picarra, Maria Brasão, Alfredo Pereira, Reginaldo e outros. Completa o conjunto um fiso elegante de discipulas e um grupo alegre de «girls», além dos bailarinos: Elvira Preusser e Antonio Gonçalves.

Quere dizer que o Avenida volta a ser o preferido pelo publico de bom gosto e que aprecia o teatro de genero musicado, alegre, trepidante, como são todos os realizados pelo grande animador Rosa Mateus.

No domingo realiza-se a primeira «matinée», às 16 horas. Os espectaculos são por sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45. Há grande interesse pela inauguração da temporada, que no Avenida, como sempre, é um verdadeiro acontecimento.

A emoção e a gargalhada provocadas por dois grandes filmes no Coliseu. Esta noite e amanhã e sempre, em «matinée» e á noite

A quem pretender um bom espectáculo de cinema se recomenda que vá ver esta noite, amanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite, os dois filmes que têm entusiasmado todo o publico: «O Fugitivo do Alasca», estupendamente interpretado por Ray Middleton e Jean Parker; e a engraçadissima comedia «50 mil dollares a menos...», com os grandes comicos Joan Davis e Eddie Foy Jr. Os preços são popularissimos.

CASABLANCA

Telef. 21369 Parque Mayer
O ponto de reunião das melhores famílias

TODAS as NOITES, ás 21,30 horas

Uma grandiosa parada de artistas
Um monumental espectáculo de MUSIC-HALL com os distintos artistas:

BALLESTERO y BALLESTERO
com Nitc-Uiés

Trio Arveu — Mariano e Sascha
Hermanas Valladares — Hermanas Soller

Pepita Ruiz — Clarita Novais
e a famosa Orquestra

CARAVANA
com o cantor Amaral Lopes

— Rigorosa selecção de entrada —

Domingo grandiosa matinée (às 16 h.)

TRINDADE

Telef. 20000

HOJE, ás 21,45

«MISS BA»

com Villaret e Lalande

Aos domingos, matinée às 16 horas

MARIA VITORIA

2 SESSÕES
às 20 e 30 e
às 22 e 45

A maravilhosa revista em 2 actos, de Fernando Santos e Almeida Amaral

BAILE DE MÁSCARAS

com Irene, Alvaro Pereira, Costinha e uma grande Companhia de valcores artisticos de primeiro plano

VARIEDADES

HOJE: ás 22 e 45
e ás 22 e 45

A comedia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal

A MARECHALA

Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

CRISTAL

BAR-DANCING

= DA MODA =

TODAS AS NOITES

:: ÀS 22 HORAS ::

Grande êxito da atracção internacional de baile e canto

ARGENTINO y MANENA

O REI DAS CASTANHOLAS

EM PLENO TRIUNFO:

RIMA y sus MACARENAS

conjunto coreográfico espanhol

Lisa Violeta—Maria de los Dolores
e a parella de baile castiço

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

Orquestra CRISTAL

ARCADIA

O DANCING

N.º 1

DA CAPITAL

TODAS AS NOITES A'S 21,45 HORAS

HOJE, ESTREIA de

PEDRO MASMITJA

e sua ORQUESTRA

com o cantor GARCIA PASTOR

Outras grandes atracções internacionais

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

DEPOIS DAS 0,15 HORAS

SEVILHA

Telefone 21369

Parque Mayer

(Instalado provisoriamente no Casablanca)

Apresenta um grandioso programa de Variedades com notáveis atracções internacionais e a Orq. CARAVANA

ENTRADA FRANCA RIGOROSAMENTE SELECIONADA

1.º PREMIO DE HOJE

26.337

400 contos

Numero certo e toda a dezena

Vendido pela feliz casa

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20

(próximo Café Nicola)

A SORTE GRANDE EM SANTAREM

foi vendida pelo nosso cliente revendedor Sr. **José da Silva Louro** a quem remetemos o bilhete do primeiro premio.

QUIOSQUE DA SORTE

V. HOJE O 3.º PREMIO

2882 20 CONTOS

Bilhete inteiro número certo recebido da SANTA CASA e vendido todo ao balcão.

QUIOSQUE DA SORTE Largo Trindade Coelho-Lisboa
(em frente às Escadinhas do Duque)

ANUÁRIOS MODERNOS

COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES

Vol. A — Energia e combustíveis, Indústrias extractivas. Metais, madeiras e seus produtos. Mecânica. Obras Públicas, construção e decoração. Actividades afins, etc.



FOMENTO EDITORIAL, L.ª — R. Bernardino Costa, 50-3.º
Telefone 22895 LISBOA Teleg. EDITORAFEL

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

26337 400.000\$00
6500 100.000\$00
2882 20.000\$00
26336 3.920\$00
26338 3.920\$00

Premiados com 5 contos

2586 7963 9526 17950 24315 26693

Premiados com 2 contos

121 4881 6181 7630 9020 11224 12101
12770 19011 23035 23538 25200 27601
29588 30817

Premiados com 1 conto

1393 1553 2408 3562 4620 4745 5522 7740
8873 9816 12061 12155 12445 12533 13207
13504 13748 14544 14594 15288 15637 18707
20388 20635 21104 21285 22818 23959
24299 24355 25027 25232 25856 25947
27090 27715 28152 28186 29619 30645

Os numeros não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: 37 têm o prêmio de 280\$00; os terminados em 00 e 82 têm o prêmio de 180\$00.

Os numeros terminados em 6, 7 e 8 com excepção dos terminados em 37 não incluídos nesta lista, têm o premio de 100\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O Hotel do Império inaugurou-se hoje

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a inauguração das elegantes instalações do novo Hotel do Império, na rua Rodrigues Sampaio, 17. Além do Chefe do Estado, e da senhora de Fragoso Carmona, assistem ao acto, os srs. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, administrador geral dos C. T. T., membros do Governo e outras entidades oficiais, além de numerosos convidados e particulares.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente bastante coberto e chuva em vários pontos, principalmente nas zonas Norte e Centro. Nevoeiros matinaes junto ao litoral. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura com tendencia para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 18º,8; mínima, 11º,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25º,6; mínima, 13º,5.

VIDA MUSICAL

Conservatorio Nacional

Principiam na proxima segunda-feira, 16, ás 15 horas, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, os concursos de admisión aos cursos superiores do Conservatorio Nacional.

No sabado, 21, ás 17 e 15, na mesma sala, efectua-se a 1.ª audição escolar do presente ano lectivo, com o 7.º recital do ciclo das trinta e duas sonatas de Beethoven, em realização pelo aluno Fernando Laires, da classe superior de piano do professor Lucio Mendes.

2.º PREMIO

6500 — 100 contos

Vendido na lotaria de 13 do corrente no Cambista

João Cândido da Silva

Para o Natal não hesitem em comprar neste Cambista, que desde 1939 já vendeu

4 Sortes Grandes do Natal no total de 24.000 Contos

104 — RUA DA PRATA — 106

CONFECÇÕES

R. Rodrigo da Fonseca

R. Rodrigo da Fonseca, 70, r/c-esq.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Vau Vau Vau Vau Vau Vau Vau Vau Vau

Restaurante

Amanhã o VAU apresenta

Lagosta à Vau

e o seu tão apreciado

Caril à Indiana

O VAU é na Avenida Alvares Cabral,

86-B e 86-C — Telefone 6.1.3

Podem marcar as suas mesas pelo telefone

O VAU é em Lisboa, e não tem sucursais em parte alguma

LEIAM

sempre
fixe

Hospitais Civis de Lisboa EDITAL

Mário José Pereira da Silva, capitão de infantaria e comandante da Quarta Divisão da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, estando por determinação superior a proceder a um inquérito aos Serviços de Fiscalização dos Hospitais Civis de Lisboa, faz saber que:

Publicamente convida toda e qualquer pessoa a prestar declarações sobre irregularidades cometidas ou consentidas pelos Serviços de Fiscalização dos Hospitais Civis de Lisboa, e das quais tenha conhecimento, para o que bastará dirigir-se ao Oficial Inquiridor, presente na 1.ª Repartição dos Serviços Administrativos (hospital de S. José), todos os dias uteis, pelas 16 horas.

E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados na Imprensa diária.

Lisboa, 12 de Outubro de 1944.

O OFICIAL INQUIRIDOR,

Mário José Pereira da Silva

Adelina de Sampaio Camelier Neuparth Vieira

Missa do 1.º aniversario

Sua Familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, 14 do corrente, na Igreja de Santos-o-Velho, pelas 10 horas.

Negócio de vitaminas

Publicou o «Diário de Lisboa» de ontem uma notícia na qual o dr. Cunha e Sousa, patrono do alemão Loewenthal, opunha desmentido, acompanhado de afirmações menos exactas, a um comunicado do dr. Luiz Varela Cid—que publicámos no dia 15—, advogado do dr. Giovanni Costanzo.

Recebemos hoje uma nova carta do sr. dr. Varela Cid, que pela sua extensão não podemos publicar na íntegra, mas a qual damos publicidade nos tópicos principais. Com esta carta encerramos no nosso jornal mais referências a este assunto.

«Sr. director:—Na minha carta do dia 15 de setembro afirmava factos que confirmo. O alemão Loewenthal encontra-se pronunciado no 7.º Tribunal-Crime, por haver praticado várias burlas, estando o seu julgamento designado para o próximo dia 23. Está preso, há já 20 meses na cadeia do Limoeiro, pois não prestou a caução de 500 contos que lhe foi arbitrada. Não tendo agora bases para se defender de acusações graves, vem para a Imprensa, com o intuito manifesto de impressionar o publico e a Justiça, inventando acusações falsas e ridiculas contra o meu cliente dr. Giovanni Costanzo, uma das suas maiores vítimas!

É elucidativa a circunstância de terem precedido este modo de agir, desde março de 1943, assíduas visitas do patrono de Loewenthal a casa do meu constituinte, solicitando então que este não acusasse o seu cliente na P. I. C., e prometendo em contrapartida, como indemnização dos prejuízos sofridos a quantia de 1.500 contos, de que antes já se tinha declarado devedor, nos seus depoimentos na Policia.

Em datas mais recentes, outros emissários de Loewenthal têm visitado o meu cliente, repetindo sempre a mesma promessa de indemnização, que por nunca ter sido aceite se transformou em ameaças de «chantagem», a praticar por meio de inventadas acusações, exigindo em troca que o dr. Costanzo desistisse não só de o acusar no 7.º Tribunal-Crime, mas também que afirmasse ter feito essa queixa por coacção dos agentes investigadores encarregados de descobrir as suas burlas. O próprio Loewenthal tem renovado essas promessas e ameaças directamente. A Policia conhece tudo isto.

Repelindo, pois, as novas injurias e difamações publicadas ontem, afirmo concretamente que o dr. Giovanni Costanzo não fez qualquer negócio de vitaminas com o Loewenthal ou qualquer outra pessoa, nem já mais transaccionou produtos químicos.

A queixa do hipotético conde de Politi, pessoa que por crime comum, como consta do processo, anda fugido ás autoridades do seu país, não passa também de uma tentativa de «escroqueria», pois o dr. Costanzo é credor dele por 243 contos que lhe pediu chorando, a fim de evitar a continuação da sua imminente prisão. As arbitrárias queixas e as falsas e inventadas notícias, como a de ontem, com que o Loewenthal tem visado o meu constituinte, representam não só os ultimos e reprováveis gestos de uma perda de defesa, mas também uma difamação publica que venho repellar indignadamente.—Luiz Varela Cid».

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto aumentando de 25 para 35 o numero de professores de ensino primário de Lourenço Marques.

Um decreto que abre um crédito de 120 contos para a alimentação de animais da Direcção Geral dos Serviços Florestais.

O mapa de reforços das participações concedidas ás camaras e juntas do distrito de Braga, e que atinge 600 contos.

TAUROMAQUIA

Francisco Bento de Araujo

O antigo cavaleiro tauromaquico Francisco de Araujo, completa, hoje, 71 anos de idade. Gosa de excelente saúde e presta serviço na Maternidade Dr. Alfredo Costa, onde é muito estimado.

Simão da Veiga, em Madrid

MADRID, 13—A corrida de ontem foi suspensa, por motivo da chuva, após grande êxito de Simão da Veiga, que, num touro grande, confirmou sua anterior exhibição. Simão volta a tourear hoje, com Alvaro Domecq e ambos a cavalo e a pé.—(E.).

Pepin, em Barcelona

BARCELONA, 13—Pepin Martín Vasquez, alternando com Andaluz e Cañitas em touros de muiel, cortou orelhas e rabo. Antes, foi «rejoneado» um novillo por Alvaro Domecq.—(E.).

Carlos Arruza, em Lisboa

Ao almoço que no proximo domingo se realiza em homenagem a Carlos Arruza preside o sr. ministro do Mexico e assistem outros funcionarios diplomaticos e consulares, acompanhados de suas esposas. A inscrição continua aberta na Pastelaria Marques.

Terminam as férias!

Mas as joias, ouro, pratas e relógios da Ourivesaria MONTIL encontram-se sempre aos melhores preços e gostos.

OURÇ A PÊSO SEM FEITO

R. Morais Soares, 95-B.

A falta de carne

e o processo de lhe dar remédio

O problema da escassez de carne em Lisboa merece ser encarado devidamente por quem tem a seu cargo o abastecimento da cidade. O gado que está a ser abatido em Lisboa é de péssima qualidade, segundo declaram os próprios donos dos talhos. Em várias regiões da provincia, onde tem havido feiras de gado, o que aparece, na sua maioria, é de optima qualidade, mas, por motivos que não se explicam, esse gado não chega ao Matadouro de Lisboa, embora nos arredores haja carne boa em relativa abundancia.

Dizem-nos que Lisboa consome, em média, 100 reses por dia, quantidade esta suficiente, desde que o gado abatido tenha o devido peso e não como actualmente sucede. Mas os lavradores pedem mais dinheiro, para mandar gado bom.

A Junta dos Produtos Pecuários e o respectivo Grémio estão a estudar o assunto. Os comerciantes alvitram ás entidades competentes que permitissem um pequeno aumento no gado bom da Beira e a diminuição de preço na carne de menos peso e mais baixa, fazendo-se uma distribuição intercalada por todos os talhos. Essa seria, talvez, uma forma de solucionar o problema a contento de todos, comerciantes e publico. Actualmente, os donos dos talhos vêem-se em apuros para servir os clientes, tendo muitos de exceder os preços da tabela para poderem atender os desejos dos frequentes.

Hoje, foram abatidos, no Matadouro Municipal, apenas 87 bois, 14 cavalos, 1.404 carneiros e 12 porcos. Não foi abatida nenhuma vitela. Para uma cidade de perto de um milhão de habitantes, não se pode dizer que seja muito.

Feijão a 3\$00 e 3\$20 o quilo... na feira de Braga

A feira semanal do mercado de Braga, que antontem se realizou, esteve bastante concorrida, segundo notícias que nos chegam, apresentando em abundancia frutas, legumes, cereais, ovos e gado.

O feijão vendeu-se, por medida de 20 litros, aos seguintes preços: branco, 63\$50; amantigado, 68\$00; vermelho, 64\$50 e moleiro, 57\$60, isto é, a razão de 3\$00 e 3\$20 o litro, ao passo que em Lisboa o seu preço se mantém entre 7\$00 e 8\$00.

As batatas venderam-se, cada 15 quilos, 15\$50 e 34\$00; as cebolas a 10\$00 e 11\$00 cada 15 quilos e os ovos a 10\$00 a dúzia.

Aves: galos a 30\$00 e 35\$00; galinhas entre 28\$00 e 30\$00 e frangos a 20\$00 e 27\$00.

Mais 9.000 contos

para hospitais, maternidade e assistência

Foi hoje publicado um decreto que abre um crédito especial de 9.000 contos a favor do Ministério do Interior, para reforçar verbas já inscritas no orçamento.

Daquele montante, 5.000 contos destinam-se a hospitais, 1.400 contos a maternidade e primeira infancia, 2.150 contos a assistência a estudantes, e 450 contos a assistência na invalidez.

Peregrinação de operários á Senhora da Rocha

Como já anunciamos, é no proximo domingo que se realiza a peregrinação operária á Senhora da Rocha, em Carnaxide, promovida pelas direcções regionais de Lisboa da Juventude e da Liga Operária Católica. Os transportes estão assegurados pela Companhia Carris, e o embarque será feito ás 7 horas, dos locais de periferia da cidade, e ás 7 e 30, do Rossio.

O aniversário

da chegada de Colombo ás Antilhas

Passou ontem o famoso aniversário da chegada de Colombo ás Antilhas, dia que os americanos nunca se esquecem de festejar. Não devemos também nós esquecer esta data. Porque, se Colombo não tivesse antes navegado com os portugueses, indo nos nossos navios á Mina, e voltando de lá em viagem indirecta pelo Equador e pelo Mar dos Açores, esse descobridor—como mareante mais português que genovês—nunca teria atravessado o Atlântico. Sem o prestígio de ter tripulado navios portugueses e conhecido os ventos do mar largo, Colombo não teria encontrado quem o acompanhasse na sua navegação para oeste, em busca de umas terras vagas, cubiçadas, se não já visitadas por outros aventureiros, a quem não interessara aquela gente simples, vivendo nua, desconhecendo o ferro e a seda, e não habitando, portanto, terras de Asia.

E' pois justo que esse acontecimento colombo-biano, no fundo português—ao qual podemos chamar a «descoberta definitiva da America»—seja também festejado por nós.

E tanto mais que outro acontecimento muito análogo deve o Mundo á arte de navegar no alto mar, que os portugueses criaram no século de 1400: tal é o descobrimento do caminho marítimo para a India. Certo, por modestia ou indiferença, não o costumamos nós recordar em 17 de maio, data em que, depois de uma navegação de quatro mil léguas, que nos levou oito meses, Vasco da Gama chegou á vista de «uma terra alta»—a cordilheira dos Ghates—enfim á autentica India. Mas o esforço foi tal que, de cada três que lá foram, só um tornou a ver Portugal.

Assim, o descobrimento da America, cronologicamente enquadra-se entre as duas viagens largas—a de Bartolomeu Dias em 1487 e a de Gama em 1497—mostra que tal feito marítimo de 1492 se liga com o descobrimento final da India.

Ambos os descobrimentos, o de Colombo como o de Gama, concretizam um capitulo da história mais trepidante do que o simples descobrimento das poucas civilizadas terras occidentais, qual é a abertura dos oceanos aos navios europeus, que não foi Colombo sózinho, cem por cento, quem a conseguiu realizar. E a data de 12 de outubro recorda simbolicamente essa façanha colectiva, em que os nossos antepassados desempenharam papel capital.

As festas em Birre

a favor do Hospital da Misericórdia de Cascais

O interesse que despertou a festa realizada em Birre, no passado domingo, a favor do Hospital Condes de Castro Guimarães, da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, levou a comissão promotora a organizar outra para o próximo domingo.

Às 15 horas, abrirá o arraial de caridade, com muitas atracções, havendo corrida de bicicletas, concurso de dança, concertos musicais, etc.

Numa barraca especial, a mesa administrativa do hospital receberá esmolas em dinheiro, milho, trigo, cevada, batatas, feijão, grão, criação de toda a especie, lenha, vinho, etc.

RÁPIDO DO ALCARVE

A C. P. informa-nos que, até 30 do corrente, circulam aos sabados e segundas-feiras os comboios n.ºs 801 e 802, mantendo-se, além disso, a circulação destes comboios também ás quartas e sabados.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FURTOS EM VIAGEM—Os gatuños furtivos ao sr. Gerhard David Berine, residente na avenida Elias Garcia, 169, r/c., quando seguiu no «rápido» do Algarve, a carteira com 2.300\$00 e um bilhete para a proxima lotaria do Natal.

—Os gatuños furtaram, num carro electrico, á sr.ª D. Maria de Jesus da Silva Braz, um envelope contendo 2.500\$00.

GATUNO ATREVIDO—Aproveitando a distracção dos empregados da carvoaria e casa de vinhos da firma Gonçalves & Costa, na rua Diario de Noticias, 100, um gatuño conseguiu abrir a gaveta do balcão e furtar a quantia de 3.420\$00. Foi apresentada queixa á P. S. P.

DESASTRE

COLHIDO POR UMA BICICLETA—Foi preso, pela P. S. P., João da Cunha Pires, vendedor ambulante, estrada dos Prazeres, 105, r/c., Dt.º, o qual, quando descia, em bicicleta, a rua de Santana, á Lapa, colheu Maria das Neves Silva, rua Possidónio da Silva, 102, 3.º, que foi internada no hospital de S. José, com vários ferimentos.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE—Na proxima terça-feira o Rancho de Campo de Ourique fará um ensaio geral, como espectáculo, na presença de diversas colectividades e elementos de espectáculos, para isso convidados. Fará a sua apresentação a nova cantadeira da Amadora, Maria Amelia Fernandes.

NUMERAÇÃO DE PRÉDIOS

Foi determinado que os prédios n.ºs 70 a 76 da rua dos Quartéis, a Alcantara, passem a adoptar, respectivamente, a numeração de 68-A a 68-D.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de Santarém, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Lencastre Laboreiro de Sousa e Meneses, D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda Binto de Lima, D. Josefine Helene Blichernicht Rocheta e a menina Vera Musteguin Azancot.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Nunes de Sousa, filha da sr.ª D. Sara Nunes de Sousa e do sr. José Cardoso de Sousa, com o sr. Eduardo da Silva Couto, filho da sr.ª D. Maria José da Silva Couto e do sr. José da Silva Couto.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e do noivo a sr.ª D. Maria Oram e o escritor Adolfo Simões Muller.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

R. Garrett, 74, das 3 ás 6 horas

Misericórdia de Cascais

Durante o mês de setembro foram oferecidos á Misericórdia de Cascais, para o seu fundo de assistência aos pobres daquele concelho, os seguintes donativos: de João Tavares, representando dois grupos de amigos da Misericórdia, 11.100\$00; do dr. Ricardo Espírito Santo, 10.000\$00; da British League of Assistance, 5.000\$00; da Orquestra Toselli, 4.000\$00; de Antonio Lopes Martins Junior e de Samuel Lupi dos Santos Jorge, 1.000\$00, de cada; do dr. Alberto Franco de Castro, de Jorge Santos Carvalho e de D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso, 500\$00, de cada; de Henry Chatelana, 362\$75; de José Vicente Santos Roquete e do dr. Antonio Augusto Amaral de Figueiredo, 200\$00, de cada; da Legação da Hungria, 150\$00; da Fabrica de Gelo de Cascais, 135\$45; de D. Pedro de Bettencourt, 130\$00; do anonimo H. A., 110\$00; de José Gonçalves Carneiro, de um anonimo, da embaixada de Inglaterra, da Sociedade Industrial Metalurgica e da Legação da Belgica e do anonimo A. T., 100\$00 de cada; de D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), 60\$00; de D. Luiza Vitorino Bórba e de D. Armada Vitorino Vale, 50\$00, de cada; do comandante do Posto da G. N. R., de Cascais, 24\$00; de Vila Franca, do Radio Clube Português e de Antonio Nunes, 20\$00, de cada; 1 saco com 50 quilos de potassa de José Estevão de Oliveira e C.ª Imão; 8 extintores de espuma «Alerta» da H. Vautier & C.ª; 200 litros de alcool de um anonimo e um vagão de lenha de azinho de Manuel Varela Cid.



IM-PE-RI-UM

Alfaiataria de grande classe

Ainda tem um apreciável stock de boas

GABARDINES e IMPERMEAVEIS

Tipo Zamberene da melhor qualidade

Rua de Santa Justa, 93, 2.º

Telef. 25827



IM-PE-RI-UM

O governo

**polaco de Londres
vai fundir-se
com a comissão**

instalada em Lublin?

LONDRES, 13.—Espera-se que, nos próximos dias, se encontre uma solução ao problema russo-polaco. Estão actualmente na capital russa o Primeiro ministro britânico, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Eden, e os representantes dos polacos de Londres e de Lublin. De momento, contudo, nos círculos bem informados, não se manifesta nem optimismo nem pessimismo sobre os resultados prováveis das conversações do Primeiro ministro Mikolajczyk. Discute-se a possibilidade de um plano de fusão entre o governo polaco de Londres e a Comissão Política Polaca, de Lublin, organizando-se um governo unico.—(Reuter).

As modificações territoriais

WASHINGTON, 13.—O Presidente da Liga Polaca Americana, representando seis milhões de cidadãos americanos de origem polaca, Charles Rozmarik, criticou vigorosamente a declaração de Churchill, de que poderiam dar-se modificações territoriais para a resolução do problema russo-polaco.

Dirigindo-se aos jornalistas, depois de ter conferenciado com o presidente Roosevelt, Rozmarik declarou que a Liga reprova absolutamente a declaração do Primeiro ministro britânico, acrescentando que a Grã-Bretanha entrou na guerra por causa da Polónia e que seria estranho que cedesse agora uma parte dos territórios polacos aos russos.—(Reuter).

As negociações em Moscovo

LONDRES, 13.—Os primeiros frutos das conferências entre Churchill e Estaline tornaram-se hoje evidentes com a serie de acontecimentos diplomáticos, nos quais estão já incluídos o possível acordo das duas facções adversas polacas, que podem o encontro de Mikolajczyk com os chefes polacos da Comissão Polaca de Lublin, que já chegaram a Moscovo.—(U. P.).

Estaline na embaixada britânica

LONDRES, 13.—Noticias chegadas de Moscovo dizem que prosseguem as conversações entre os chefes aliados com geral satisfação.

O marechal Estaline compareceu ontem á recepção oferecida na embaixada da Inglaterra na capital russa.

Presume-se que tanto Churchill como o marechal Estaline tenham chegado a completo acordo.

Os círculos aliados desta capital mostram-se verdadeiramente optimistas.—(United Press).

Atenas, cidade aberta

CAIRO, 13.—(Urgente).—A velha cidade de Atenas está já liberta de alemães que a declararam «cidade aberta». Esta informação foi dada de origem autorizada.—(R.).



MARIO TEIXEIRA
Pianista internacional
NEGRESCO

Desembarcaram

**mais reforços
de tropas aliadas
na margem sul**

do estuário do Escalda

LONDRES, 13.—Comunicado do Q. G. do general Eisenhower em Paris:

«Desembarcaram mais reforços na margem sul do estuário do Escalda a leste de Breskens. Na testa de ponte do canal Leopoldo a aldeia de Biezen foi limpa de inimigos. Continua dura luta em ambas as áreas. Um contra-ataque inimigo ao norte de Antuérpia foi repellido.

Na parte oriental do saliente holandês as forças aliadas retomaram Overloon. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram o cruzamento de estradas em Venrain, ao sul de Overloon. A cidade de Aix-la-Chapelle foi bombardeada ontem por aparelhos «mergulhantes» e caças bombardeiros. Anteriormente outros contra-ataques vindos do leste na vizinhança de Verlauteheide e Taaren foram repellidos pela nossa artilharia. A luta continua em Haaren e Wurselen, onde a «bolsa» inimiga foi limpa.

Seis quilómetros e meio a leste de Stelberg, as nossas forças avançaram um pouco contra pesada resistência inimiga. Mais para o sul, no sector de Hurtgen, alcançámos Vossenack mas fomos obrigados a recuar um pouco em virtude de contra-ataques.

A leste de Luneville, as nossas patrulhas avançaram até ao começo da floresta de Parroy, a leste, e até á cidade do mesmo nome que foi limpa de inimigos. Encontraram-se forças inimigas cerca de Coicourt que lançaram contra-ataques locais. Em Epinal e no sector de Belfort as nossas tropas têm ganho muito terreno numa região montanhosa na curva do rio Moselle, ao norte de Le Thillot. Foram tomadas diferentes vilas e aldeias. Foram repellidos contra-ataques inimigos nesta área assim como na vizinhança de Le Thillot onde as nossas posições melhoraram bastante.—(Reuter).

O canal de Kiel

está bloqueado

LONDRES, 13.—Segundo o correspondente especial do «Daily Mail» em Estocolmo, as minas colocadas pelos Aliados bloquearam completamente o canal de Kiel, e os alemães verificaram que o seu sistema de abastecimentos á Holanda, á Dinamarca e á Noruega ficou consideravelmente desorganizado. O bloqueio foi concluído pelos bombardeamentos aéreos que derrubaram um dos paredões do canal no ponto em que este mais se estreita, numa extensão de cerca de 100 metros. Supõe-se que foram lançadas bombas iguais ás que foram usadas para o ataque ás represas de Moehne e de Dortmund.—(Reuter).

Constituiu-se no Japão

um «Conselho de Emergência»

NOVA YORK, 13.—A agência noticiosa japonesa informa que foi constituído pelos ministros do Governo japonês um «Conselho de Emergência» para tomar a seu cargo as responsabilidades políticas no actual período crítico «da mesma forma como o Supremo Conselho de guerra tem a seu cargo as responsabilidades militares». —(Reuter).

Peles! David Kit! Peles

Ultimos modelos do ano 1945

Telef. 48089

NEGRESCO!

Remodelado,

é o

Restaurante de Luxo

A guarnição

**de Aix-la-Chapelle
continua a defender-se
e da cidade sobem**

grandes rolos de fumo

Q. G. INTER-ALIADO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshal Yarrow)—O ataque ás defesas do perímetro de Aix-la-Chapelle é á própria cidade triplicou de intensidade. Noventa e duas surtidas aéreas se efectuaram. Os pilotos informam que 85 por cento da cidade se encontra danificada e que enormes rolos de fumo se elevam a centenas de metros.

A «Luftwaffe» tentou, finalmente, defender a cidade com o envio de 150 caças. Caças-bombardeiros aliados atacaram-nos, afastando-os, e depois lançaram-se contra a própria cidade. Não se realizaram mais tentativas de evacuação de Aix-la-Chapelle e cre-se que a guarnição quer levar a defesa até ao fim.—(R.).

Um tunel secreto

LONDRES, 13.—Os Aliados descobriram um tunel secreto na colina do Crucifixo, a leste de Aix-la-Chapelle. O tunel leva directamente ao alto da grande cruz que encima a colina, donde se pode perfeitamente observar o terreno, muitos quilómetros em redor.—(R.).

Os americanos cederam terreno

LONDRES, 13.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército americano, junto de Aix-la-Chapelle)—Em face dos fortes ataques alemães junto de Germeter, onde a estrada se embrenha em densas florestas, de Duren para Monschau, as forças americanas foram obrigadas a ceder terreno, mas a cidade de Germeter continua ainda em seu poder.—(Reuter).

As tropas búlgaras

**começaram no dia 10
a sair da Grécia**

LONDRES, 13.—O governo bulgaro aceitou as condições preliminares estipuladas pelos governos aliados. A aceitação das condições é notificada numa carta do Primeiro ministro bulgaro, Kimon Georgiev, entregue em 11 de outubro ao marechal Tolbukhin.

A carta diz:

«Em nome do Conselho de ministros, peço-lhe para tomar nota de que o governo bulgaro aceita as decisões dos governos aliados que lhe foram comunicadas na vossa carta e as cumprirá. Devo acrescentar que a evacuação das tropas búlgaras do território grego principiou ontem, 10 de outubro, por decisão do Conselho de Ministros, decisão essa de que tive a honra de o informar. A evacuação dos funcionários e a transferência da administração para a população local principia muito antes e já estava completa. As autoridades civis e militares búlgaras prestarão todo o auxílio á missão militar aliada enviada para fiscalizar essa evacuação.» —(Reuter).

Já se fala ao telefone

de Estocolmo para Berlim

ESTOCOLMO, 23.—A comunicação telefónica directa entre Estocolmo e Berlim foi restabelecida, ontem, á noite após ter estado interrompida durante mais de 100 horas.—(R.).

Batalha

**aeronaval
nas águas
a leste**

da ilha Formosa

TÓQUIO, 13.—O GRANDE QUAKIEL GENERAL IMPERIAL comunica:

«A arma aérea japonesa interceptou no dia 12, a leste de Taiwan (Formosa) esquadilhas da arma inimiga e atacou-as durante a noite por várias vezes.

Sabe-se já que foram afundados um porta-aviões inimigo e um navio de guerra de modelo desconhecido.

Um outro porta-aviões e um navio de guerra de modelo também desconhecido foram seriamente danificados.

Do lado japonês faltam alguns aviões.—(D. N. B.).

Novo ataque á Formosa

NOVA YORK, 13.—Uma emissão da radio japonesa, captada nesta cidade, diz que foi publicado um comunicado oficial nos seguintes termos: «Aviões inimigos voltaram, na manhã de hoje, a atacar objectivos na ilha Formosa».—(R.).

Os ataques foram efectuados por 1.100 aviões

TÓQUIO, 13.—Num novo comunicado acerca dos ataques aéreos á ilha Formosa, o Grande Quartel General Imperial anuncia que o numero dos aviões inimigos que atacou, ontem, uma serie de localidades da ilha Formosa foi de 1.100. As nossas unidades derrubaram 110 desses aparelhos.

Desde as primeiras horas de hoje, formações aéreas inimigas realizam, de novo, «raids» contra a ilha Formosa. Ao meio dia, ainda se travavam combates aéreos.—(D. N. B.).

A devastação na Formosa

PORTO DE PEROLAS, 13.—O comunicado do almirante Nimitz diz que os aparelhos de um porta-aviões que bombardearam objectivos da ilha Formosa, na quarta-feira, destruíram 221 aviões japoneses, afundaram 16 navios e danificaram outros 19.—(R.).

Acção aérea contra Balikpapan

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 13.—Bombardeiros pesados aliados, escoltado por caças, metralharam as refinarias petrolíferas em Balikpapan, na ilha de Borneo, onde uma fabrica foi totalmente destruída.—(R.).

Grande ataque aéreo a Luzon

PORTO DE PEROLAS, 13.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia um grande ataque de aparelhos de um porta-aviões á ilha de Luzon, nas Filipinas, no dia 10. Foram bombardeadas as bases aéreas e várias instalações.—(Reuter).

TRAGÉDIA MARITIMA

BERNE, 13.—Morreram afogadas 20 pessoas das 33 que se encontravam a bordo de uma canoa-automóvel que foi de encontro a uma grande embarcação de pesca. O sinistro deu-se no lago Lucerna e os passageiros do barco-automóvel regressavam de um casamento.—(R.).



ARTUR MACHADO
O melhor Bateria português
de categoria internacional
NEGRESCO